



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado Ivair Nogueira
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - 15ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura
- 1.2 - Solenidade Realizada na 15ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada à comemoração do Dia Internacional da Mulher
- 1.3 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

- 2.1 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 3.1 - Plenário
- 3.2 - Comissão

4 - MANIFESTAÇÕES

5 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

7 - ERRATA



ATAS

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 13/3/2014

Presidência da Deputada Rosângela Reis

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: 1ª Fase (Expediente): Ata - Correspondência: Ofício - 2ª Fase (Grande Expediente): Apresentação de Proposições: Projetos de Lei n°s 5.001 a 5.009/2014 - Requerimentos n°s 7.341 a 7.347/2014 - Requerimento da deputada Rosângela Reis e outros - Proposições Não Recebidas: Requerimentos do deputado Bosco (6) - Interrupção dos Trabalhos Ordinários - Reabertura dos Trabalhos Ordinários - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os deputados e as deputadas:

Dinis Pinheiro - Adelmo Carneiro Leão - Neider Moreira - Agostinho Patrus Filho - Almir Paraca - Ana Maria Resende - André Quintão - Anselmo José Domingos - Antônio Genaro - Arlen Santiago - Bosco - Doutor Wilson Batista - Duarte Bechir - Fabiano Tolentino - Fábio Cherem - Fred Costa - Glaycon Franco - Leonardo Moreira - Leonídio Bouças - Liza Prado - Luzia Ferreira - Maria Tereza Lara - Mário Henrique Caixa - Marques Abreu - Pinduca Ferreira - Rosângela Reis - Sávio Souza Cruz - Tiago Ulisses - Tony Carlos - Ulysses Gomes - Vanderlei Miranda - Zé Maia.

Abertura

A presidente (deputada Rosângela Reis) - Às 14h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

Ata

- A deputada Luzia Ferreira, 2ª-secretário *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Correspondência

- A deputada Ana Maria Resende, 1ª-secretária *ad hoc*, lê a seguinte correspondência:

OFÍCIO

Do Sr. Morvan Cotrim Duarte, diretor do Denatran, prestando informações relativas ao Requerimento n° 6.682/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira.

**2ª Fase (Grande Expediente)
Apresentação de Proposições**

O presidente - A presidência passa a receber proposições.

- Nesta oportunidade, são encaminhadas à presidência as seguintes proposições:

PROJETO DE LEI Nº 5.001/2014

Declara de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Patrocínio - CDL -, com sede no Município de Patrocínio.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de Patrocínio - CDL -, com sede no Município de Patrocínio.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Dalmo Ribeiro Silva

Justificação: A Câmara de Dirigentes Lojistas de Patrocínio - CDL -, com sede no Município de Patrocínio, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e sem cunho político ou partidário. Com prazo de duração indeterminado e regida por estatuto próprio, a entidade tem por finalidades, entre outras, representar a categoria econômica do comércio varejista e lojista; sustentar, defender e reivindicar, perante os poderes públicos e onde quer que se faça necessário, os direitos e interesses da categoria e discutir os assuntos que digam respeito ao fomento das atividades lojistas, além de promover a união e a solidariedade entre seus associados e associações similares no Brasil e no exterior; promover o desenvolvimento técnico e científico dos setores que representa; e promover e divulgar produtos e serviços de seus associados.

Sua diretoria é constituída por pessoas de reconhecida idoneidade, que realizam suas atividades voluntariamente. A entidade atende aos requisitos legais para ser declarada de utilidade pública, razão pela qual conto com a anuência de meus nobres pares ao projeto proposto.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Turismo, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.002/2014

Declara de utilidade pública a Baluart Inovações, com sede no Município de Ouro Fino.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Baluart Inovações, com sede no Município de Ouro Fino.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Dalmo Ribeiro Silva

Justificação: A Baluart Inovações, com sede no Município de Ouro Fino, é uma associação civil, sem fins lucrativos, sem cunho político ou partidário, regida por estatuto próprio, de prazo indeterminado. Tem por finalidade, entre outras, prestar assistência social e educacional, ampliar a qualidade de vida dos indivíduos através de educação profissional, especial e ambiental destinada às pessoas carentes.

Sua diretoria é constituída por pessoas de reconhecida idoneidade, que realizam atividades voluntárias.

A entidade atende aos requisitos legais para ser declarada de utilidade pública, razão pela qual conto com a anuência de meus nobres pares ao projeto proposto.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e do Trabalho, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.003/2014

Declara de utilidade pública a Associação Comercial e Industrial de Patrocínio, com sede no Município de Patrocínio.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Comercial e Industrial de Patrocínio, com sede no Município de Patrocínio.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Dalmo Ribeiro Silva

Justificação: A Associação Comercial e Industrial de Patrocínio, com sede no Município de Patrocínio, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e sem cunho político ou partidário. Com prazo de duração indeterminado, é regida por estatuto próprio e tem por finalidades, entre outras, congregar as classes empresarial, comercial, industrial e agroindustrial, os prestadores de serviços, os profissionais liberais e os representantes comerciais; sustentar, defender e reivindicar, perante os poderes públicos e onde quer que se faça necessário, os direitos e interesses das classes empresariais e discutir os assuntos que digam respeito ao fomento de suas atividades, além de promover a união e a solidariedade entre seus associados e associações similares no Brasil e no exterior; promover o desenvolvimento técnico e científico dos setores que representa; promover e divulgar produtos e serviços de seus associados.

Sua diretoria é constituída por pessoas de reconhecida idoneidade, que realizam suas atividades voluntariamente. Além disso, a entidade atende aos requisitos legais para ser declarada de utilidade pública, razão pela qual conto com a anuência de meus nobres pares ao projeto proposto.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Turismo, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.004/2014

Declara de utilidade pública a Associação de Produtores Rurais Bairro dos Fidências - Aprof -, com sede no Município de Bueno Brandão.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação de Produtores Rurais Bairro dos Fidências, com sede no Município de Bueno Brandão.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Dalmo Ribeiro Silva

Justificação: A Associação de Produtores Rurais Bairro dos Fidências, com sede no Município de Bueno Brandão, é uma associação civil, de direito privado, sem fins econômicos e de duração indeterminada.

Tem por objetivos garantir direitos, assistência e integração a grupos de produtores rurais, por meio de campanhas e cursos, promovendo ações que estimulem a proteção ao meio ambiente e estimulando campanhas educativas e projetos de recuperação ambiental; interagir com órgãos e entidades afins visando à integração para participação em programas de geração de emprego e renda; e, ainda, elaborar projetos e firmar convênios com órgãos e entidades financiadoras para atendimento às necessidades dos produtores, entre outros.

A entidade atende aos requisitos legais para ser declarada de utilidade pública, razão pela qual conto com a anuência de meus nobres pares ao projeto proposto.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Política Agropecuária, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.005/2014

Declara de utilidade pública o Projeto Social Santo Antônio - Prossan -, com sede no Município de Pouso Alegre.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública o Projeto Social Santo Antônio - Prossan -, com sede no Município de Pouso Alegre.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Ulysses Gomes

Justificação: O Projeto Social Santo Antônio - Prossan -, com sede no Município de Pouso Alegre, é uma associação sem fins lucrativos e apartidária, sem distinção de ordem filosófica, religiosa, racial, de sexo ou cor.

Tem por finalidade o atendimento socioeducativo, em meio aberto, especialmente às crianças e aos adolescentes carentes em situação de risco e à comunidade em geral.

Assim sendo, peço apoio de meus pares à aprovação desta meritória proposição.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e do Trabalho, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.006/2014

Dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Reduto o imóvel que especifica.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica desafetado o bem público constituído pelo trecho da Rodovia MG-11 entre o Km 87 e o Km 88, com a extensão de 1.000m (mil metros), e por suas margens.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Reduto o imóvel de que trata o art. 1º.

Parágrafo único - A área que se refere o “*caput*” integrará o perímetro urbano do Município e Reduto e destina-se a instalação de via urbana.

Art. 3º - O imóvel objeto da doação de que trata esta lei reverterá ao patrimônio do Estado se, no prazo de cinco anos contados da lavratura da escritura pública de doação, não lhe tiver sido dada a destinação prevista no parágrafo único do art. 2º.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Durval Ângelo

Justificação: Este projeto de lei dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Reduto o imóvel que especifica.

Trata-se de bem público de uso comum do povo, de propriedade do Estado, gerenciado pelo DER-MG e constituído pelo trecho da Rodovia MG-11 entre o Km 87 e o Km 88, com a extensão de 1.000m, e por suas margens.



A população de Reduto cobra do Poder Executivo Municipal intervenção no trecho de rodovia especificado no projeto, de maneira a minimizar os impactos negativos e os riscos que impõe aos moradores. Inicialmente a proposta possibilitará a redução da velocidade média de tráfego e intervenções físicas importantes, como iluminação adequada e sinalização vertical e horizontal. Esperamos merecer atenção especial para viabilizar a transferência de tal trecho para a responsabilidade do município, para que o Poder Executivo Municipal possa realizar as intervenções necessárias.

Diante do exposto, pedimos o apoio e a compreensão dos nobres pares para a aprovação deste projeto de lei.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, de Transporte e de Fiscalização Financeira para parecer, nos termos do art. 188, c/c o art. 102, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.007/2014

Declara de utilidade pública a Associação Baru Cultural, com sede no Município de Montes Claros.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Baru Cultural, com sede no Município de Montes Claros.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Paulo Guedes

Justificação: A proposição em tela visa declarar de utilidade pública a Associação Baru Cultural, com sede no Município de Montes Claros.

Em pleno funcionamento desde sua fundação, a entidade é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com duração indeterminada. Tem como finalidades, entre outras: difundir as expressões culturais e de identidade através de pesquisa, desenvolvimento, produção e apresentação de eventos de natureza educacional, cultural, ambiental e de entretenimento; promover a inclusão social, sendo o público-alvo principalmente pessoas em situação de vulnerabilidade social; fomentar ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada com os usos, costumes e tradições; estimular as habilidades artísticas e a criatividade através de oficinas de produção de espetáculos de arte e cultura; buscar alternativas que contribuam para o alcance da sustentabilidade regional a partir do respeito à diversidade cultural; promover a inclusão digital através do ensino e da aprendizagem de manipulação de *softwares* e ferramentas de edição de texto, música, vídeo e imagem; fomentar a interpretação e apropriação da linguagem nas suas diversas manifestações e trabalhar cultura e ecologia, a fim de introduzir as questões ambientais em todos os níveis das manifestações culturais.

A documentação apresentada confirma que a sua diretoria é constituída por pessoas idôneas e não remuneradas e que a entidade está em funcionamento regular, atendendo, dessa forma, aos requisitos legais para a declaração de utilidade pública. Pretende-se, então, com este projeto assegurar à instituição melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades, tendo em vista que ela atende os requisitos constantes na Lei nº 12.972, de 27/7/98.

Por essas razões, conclamo os meus nobres pares a aprovarem esta proposição.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Cultura, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.008/2014

Declara de utilidade pública a Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Pajeú, com sede na Comunidade Rural de Pajeú, no Município de Manga.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Pajeú, com sede na Comunidade Rural de Pajeú, no Município de Manga.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Paulo Guedes

Justificação: A proposição em tela visa a declarar como de utilidade pública a Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Pajeú, com sede na Comunidade Rural de Pajeú, no Município de Manga.

Em pleno funcionamento desde sua fundação, a entidade é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com duração indeterminada. Tem como algumas de suas finalidades: prestação de serviços que possam contribuir para o fomento e a racionalização das explorações agropecuárias ou não agropecuárias visando a melhorar as condições de vida de seus associados; proporcionar a integração de seus associados; proporcionar aos associados e a seus dependentes atividades econômicas, culturais, desportivas e sociais; melhorar as condições de vida das famílias; fomentar e assistir as famílias de agricultores; firmar convênios com associações congêneres, autarquias federais, estaduais, municipais e outras; desenvolver canais de comercialização dos produtos e dos serviços de seus associados, através de feiras, lojas e outros.

A documentação apresentada confirma que a sua diretoria é constituída por pessoas idôneas não remuneradas e que a entidade está em funcionamento regular, atendendo, desta forma, aos requisitos legais. Pretende-se, então, com este projeto, assegurar à instituição melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades.

Por essas razões, conclamo os meus nobres pares a aprovar esta proposição.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Política Agropecuária, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI Nº 5.009/2014

Declara de utilidade pública a Associação dos Moradores do Bairro Riviera Park, com sede no Município de Unaí.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada utilidade pública a Associação dos Moradores do Bairro Riviera Park, com sede no Município de Unaí.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 13 de março de 2014.

Cabo Júlio

Justificação: A Associação dos Moradores do Bairro Riviera Park, com sede no Município de Unaí, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica, com autonomia administrativa e financeira, regida por estatuto próprio, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo congregar órgãos e pessoas interessadas em ampliar e fortalecer a capacidade socioeconômica da comunidade, bem como promover a educação e o desenvolvimento da cultura, a defesa da saúde e da assistência social e o amparo aos moradores.

Sua diretoria é constituída por pessoas de reconhecida idoneidade, que realizam atividades voluntárias e não são remuneradas.

Por sua importância e por atender aos requisitos previstos na Lei nº 12.972, de 1998, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública, contamos com o apoio de nossos nobres pares à aprovação deste projeto.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e do Trabalho, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

REQUERIMENTOS

Nº 7.341/2014, do deputado Sargento Rodrigues, em que solicita seja formulada manifestação de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 93ª Cia. PM do 28º BPM, pela prisão, em 12 de março, de dois suspeitos de roubar agências bancárias em Riachinho, e pela apreensão de quantia em dinheiro, armas de fogo, munição e dois veículos.

Nº 7.342/2014, do deputado Sargento Rodrigues, em que solicita seja formulada manifestação de aplauso ao policial civil e aos policiais militares que menciona pela prisão de quatro pessoas por crimes de furto e roubo e pela apreensão de quantia em dinheiro, arma de fogo, droga, explosivos, telefones celulares e outros materiais, em 11 de março, em Belo Horizonte. (- Distribuídos à Comissão de Segurança Pública.)

Nº 7.343/2014, do deputado Carlos Pimenta, em que solicita seja formulado voto de congratulações com o Sr. Alexandre Silveira, secretário de Saúde, pelo êxito do programa Ver Minas, de atendimento oftalmológico.

Nº 7.344/2014, do deputado Carlos Pimenta, em que solicita seja formulado voto de congratulações com o Sr. Denílson Rodrigues Silveira, prefeito de Francisco Sá, por sua participação no programa Ver Minas, de atendimento oftalmológico.

Nº 7.345/2014, do deputado Carlos Pimenta, em que solicita seja formulado voto de congratulações com o Sr. Antonio Augusto Junho Anastasia, governador do Estado, pelo êxito do programa Ver Minas, de atendimento oftalmológico. (- Distribuídos à Comissão de Saúde.)

Nº 7.346/2014, da Comissão da Pessoa com Deficiência, em que solicita seja encaminhado à Secretaria de Educação pedido de informações sobre o número de pessoas com deficiência matriculadas na Educação de Jovens e Adultos - EJA - e sobre o Plano de Desenvolvimento Individual - PDI - desenvolvido para cada um dos alunos com deficiência nas escolas regulares e especiais do Estado.

Nº 7.347/2014, da Comissão de Saúde, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Saúde pedido de informações sobre as providências tomadas para conter os casos de febre maculosa no Estado. (- Distribuídos à Mesa da Assembleia.)

Da deputada Rosângela Reis e outros em que solicitam seja comunicada ao Plenário a criação da Frente Parlamentar de Apoio ao Voluntariado Transformador - Lei nº 18.176, de 2010. Subscvem termo de adesão à criação dessa frente parlamentar os deputados: Ana Maria Resende, Anselmo José Domingos, Arlen Santiago, Bonifácio Mourão, Bosco, Celinho do Sinttrocel, Dalmo Ribeiro Silva, Duarte Bechir, Duílio de Castro, Elismar Prado, Fred Costa, Gilberto Abramo, Glaycon Franco, Gustavo Valadares, Inácio Franco, Lafayette de Andrada, Liza Prado, Luiz Humberto Carneiro, Luzia Ferreira, Paulo Guedes, Paulo Lamac, Rogério Correia, Romel Anizio, Rômulo Veneroso, Sargento Rodrigues, Tadeu Martins Leite, Tiago Ulisses, Tony Carlos, Ulysses Gomes e Zé Maia.

Proposições Não Recebidas

- A presidência, nos termos do inciso III do art. 173 do Regimento Interno, deixa de receber as seguintes proposições:

REQUERIMENTOS

Do deputado Bosco em que solicita seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Guimarães pelos 51 anos de emancipação desse município.

Do deputado Bosco em que solicita seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Tapira pelos 51 anos de emancipação desse município.

Do deputado Bosco em que solicita seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Cruzeiro da Fortaleza pelos 51 anos de emancipação desse município.

Do deputado Bosco em que solicita seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Lagoa Formosa pelos 51 anos de emancipação desse município.

Do deputado Bosco em que solicita seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Lagamar pelos 51 anos de emancipação desse município.

Do deputado Bosco em que solicita seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Uberaba pelo 178º aniversário desse município.

Interrupção dos Trabalhos Ordinários

A presidente - A presidência, nos termos do § 1º do art. 22 do Regimento Interno, interrompe os trabalhos ordinários para destinar a 1ª Parte desta reunião à comemoração do Dia Internacional da Mulher.

- A ata dessa solenidade será publicada em outra edição.

Reabertura dos Trabalhos Ordinários

A presidente (deputada Rosângela Reis) - Estão reabertos os nossos trabalhos.

Encerramento

A presidente - A presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para as especiais de logo mais, às 20 horas, e de segunda-feira, dia 17, às 20 horas, nos termos dos editais de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA SOLENIDADE REALIZADA NA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 13/3/2014

Presidência da Deputado Dinis Pinheiro

Sumário: Destinação da Interrupção dos Trabalhos Ordinários – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Lançamento do Plano Estadual de Políticas para Mulheres – Palavras da Sra. Eliana Piola – Palavras da Secretária Maria do Carmo Godinho – Palavras da Deputada Federal Jô Moraes – Palavras da Deputada Ana Maria Resende – Palavras da Deputada Liza Prado – Palavras da Deputada Luzia Ferreira – Palavras da Deputada Maria Tereza Lara – Palavras da Deputada Rosângela Reis – Palavras do Presidente – Entrega de Placas – Entrega de Presentes – Apresentação Musical.

Destinação da Interrupção dos Trabalhos Ordinários

O locutor – Destina-se esta parte da reunião à comemoração do Dia Internacional da Mulher, celebrado no último dia 8 do corrente mês. Na data de hoje e neste Plenário serão homenageadas mulheres que prestaram e prestam relevante contribuição à sociedade mineira, em especial as que ocupam cargos públicos eletivos, como forma de valorizar e estimular a participação da mulher nos espaços de poder e decisão.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa as Exmas. Sras. Andréa Abritta Garzon, defensora pública-geral do Estado de Minas Gerais; deputada federal Jô Moraes; Gláucia Brandão, secretária Municipal de Políticas Sociais, representando o prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda; vereadora Elaine Matozinhos, representando o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereador Leo Burguês; e Maria do Carmo Godinho, secretária de Políticas de Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República; o Exmo. Sr. José Alves Viana, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; as Exmas. Sras. deputadas Ana Maria Resende, Liza Prado, Luzia Ferreira, Maria Tereza Lara e Rosângela Reis; Eliana Piola, coordenadora especial de Políticas Públicas para Mulheres da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais; Letícia Moraes Torres, subsecretária de Casa Civil do Estado de Minas Gerais, representando a secretária Maria Coeli Simões Pires; Maria Juanita Godinho Pimenta, subsecretária de Direitos Humanos da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social; Célia Pinto Coelho, presidente do Serviço Voluntário de Assistência Social de Minas Gerais – Servas; e Adriana Moreira Pinheiro, esposa do deputado Dinis Pinheiro; e o Exmo. Sr. deputado Adelmo Carneiro Leão.

Registro de Presença

O locutor – Gostaríamos de registrar a presença do vereador Pablito, do Município de Belo Horizonte.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos de convidar os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será conduzido pela Banda Bombeiros Instrumental Orquestra Show – Bios –, sob a direção do Sgt. Amauri de Paula.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Lançamento do Plano Estadual de Políticas para Mulheres

O locutor – Esta solenidade marca também o lançamento do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres pela Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social – Sedese –, por intermédio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres – Cepam.

Palavras da Sra. Eliana Piola

Exmo. Sr. Presidente desta Casa, deputado Dinis Pinheiro, e nossa querida Tatau Godinho, representante da ministra Eleonora Menicucci. Cumprimentando-os, saúdo todos os componentes desta Mesa, senhoras e senhores.

É com enorme prazer que a Cepam do governo de Minas Gerais comparece a este evento, organizado de forma conjunta com a Assembleia Legislativa, para entregar à sociedade mineira um plano estadual de políticas para as mulheres, plano decorrente da 3ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres e que nos levou a acolher todas as propostas que foram aprovadas, minha cara Bebela. Com um trabalho em conjunto com o Instituto Albam, responsável pela consultoria, estamos hoje entregando um norte para que este estado se empenhe na propositura e implementação das políticas para as mulheres.

Em 2007, a Cepam foi criada. Aí o então governador Aécio Neves entendeu a necessidade de se ter na estrutura administrativa do Estado um órgão específico para tratar das políticas das mulheres. De lá para cá caminhamos e avançamos muito. Tenho plena convicção, minhas caras amigas e amigos e caro presidente Dinis Pinheiro, homem sensível às causas sociais, de que, se muito fizemos, muito temos a fazer e, se a coordenadoria desenvolveu o seu papel, temos muito pouco. Há de se ter na estrutura

administrativa, na mais simples das hipóteses, uma subsecretaria de direitos da mulher. Isso, sim, nos dará mais autonomia para trabalharmos naquilo de que as mulheres mineiras precisam e necessitam.

Esse deve ser o norte daqueles e daquelas que têm intenção de governar este Estado nos próximos anos. Atendemos às demandas, mas temos muito o que fazer. Uma coordenadoria fica aquém, hoje, por tudo de que este Estado precisa, por tudo de que essas mulheres mineiras precisam.

Passo então esse plano à sociedade. Vou entregá-lo, de forma simbólica, a V. Exa., deputado Dinis Pinheiro, presidente desta Casa; a nossa amiga Tatau Godinho; e a alguns representantes dos Poderes constituídos. Então, ao final, vamos entregar esse plano.

Quero enaltecer o trabalho da equipe da Cepam. Não é uma “equipe”, mas fica próximo disso. São pessoas extremamente arrojadas, comprometidas. Estão aqui: Jaqueline, Lucy, Sônia, Adriano, Elzira, Cida, Rita e Nazaré, que coordenou todo esse trabalho. Muito obrigada, Nazaré, pela sua dedicação e seu empenho. Precisamos, com certeza absoluta, é de estar engajadas nessa luta. Passarei, além desse plano, meu caro presidente; minha cara deputada Jô Moraes, presidente da CPMI da Violência contra a Mulher; minha cara deputada Luzia Ferreira, relatora da comissão especial desta Casa que tratou desse tema, os dados consolidados dos 853 municípios de Minas Gerais, no que diz respeito à violência contra a mulher, com tipificação do crime. Além disso, temos plenas condições hoje de ter a motivação do crime. É o único Estado do Brasil a ter dados da violência contra a mulher com a qualidade que temos. Isso, por si só, torna mais claros esses dados que, até então, nenhuma instituição do Estado tinha, com essa qualidade que temos hoje. Esse foi um esforço conjunto do nosso Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, sobretudo da Secretaria de Estado de Defesa e particularmente da Polícia Civil de Minas Gerais, a quem enalteço e agradeço mais uma vez.

O que esperamos, aqui encerro as minhas palavras, é que, muito mais que retórica, tenhamos ação de fato. Não podemos ficar atrelados, coibidos diante de vaidades pessoais, diante de mediocridades administrativas de um ou de outra, em prejuízo de uma vida decente para as mulheres mineiras. É esse o caminho que Minas tem trilhado, por inspiração do nosso líder maior, Prof. Antonio Junior Anastasia, que coloca, entre as metas do milênio, mais uma: reduzir os índices de violência deste Estado, em especial a violência contra a mulher.

Meus caros amigos, minhas caras amigas, passo a vocês esse plano. Ele está talvez aquém do que necessitávamos, mas é pelo menos um marco para trilharmos, até porque os sonhos não devem se esgotar. Muito obrigada a todos. Parabéns a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Obrigada.

– Procede-se à entrega do plano.

Palavras da Secretária Maria do Carmo Godinho

Muito boa tarde a todos os presentes e a todas as mulheres presentes aqui nesta data. Em especial, queria cumprimentar o deputado Dinis, presidente desta Assembleia Legislativa; todas as nossas companheiras que compõem a Mesa; as deputadas; a Eliana Piola, responsável pelo Executivo, e dizer que, em nome da ministra Eleonora Menicucci e da presidenta Dilma Rousseff, é um prazer imenso estar aqui com as mulheres mineiras. Não é por acaso que as duas são mineiras, e eu também. Isso faz com que a gente sinta um orgulho especial em estar neste estado comemorando o Dia Internacional da Mulher com políticas públicas concretas e com o resultado do que tem sido um esforço do governo federal e dos governos estaduais.

Neste país, quando se fala em igualdade entre mulheres e homens, queremos que haja ações de políticas públicas, que o governo federal e os governos estaduais e as assembleias façam a sua parte. A sociedade sabe que esse é um compromisso sempre por mais igualdade. É um compromisso não apenas de resgate do que tem sido um tempo e uma história de desigualdade entre mulheres e homens, mas principalmente da coragem das mulheres brasileiras hoje, que estão, cada vez mais, avançando na educação, entrando em todos os campos do mercado de trabalho, disputando com qualidade - não aquela disputa só pelo lugar, mas querendo construir seu espaço na cultura brasileira - e em todas as condições que fazem com que a mulher brasileira hoje prove para cada uma de nós, para cada pessoa da sociedade que queremos ocupar nosso espaço público.

Como estamos numa Assembleia Legislativa, vale a pena dizer que o espaço da política formal parece até o espaço de direção das empresas, porque ambos são os lugares em que é mais difícil ampliar a presença das mulheres.

A nossa deputada Jô Moraes, que também é representante do Estado e da bancada feminina no Congresso Nacional, sabe o quanto ficamos constrangidas quando apresentamos o número das mulheres parlamentares no Brasil, pois esse é um número incompatível com a garra, a raça e as conquistas das mulheres brasileiras. Vamos mudar isso, porque queremos construir, cada vez mais, um Brasil melhor com a presença das mulheres.

Muito obrigada a todas vocês. Reafirmo que é um prazer imenso estar em Belo Horizonte e em Minas Gerais para comemorar essa data com vocês. Muito obrigada.

Palavras da Deputada Federal Jô Moraes

Boa tarde a todos e a todas. Queria pedir licença à Mesa para cumprimentar esse mar de mulheres capazes, determinadas, inteligentes que tomaram de assalto este espaço, presidente Dinis Pinheiro, porque sabem que aqui podem realizar e transformar a sociedade. Um abraço muito especial ao presidente Dinis Pinheiro, ao deputado Adelmo, ao Dr. Viana, nosso representante do Tribunal de Contas; a cada um dos presentes que representa um pedaço da nossa luta; à nossa Tatau Godinho e, por extensão, à ministra Eleonora e à presidenta Dilma; à nossa Piola e, por extensão, ao governo do Estado com todo o trabalho que apresenta nesse plano.

E cumprimento cada deputada que expressa o que Minas é, a determinação da região metropolitana da Tereza, o Norte da Ana, a região metropolitana da Luzia, o Triângulo da Liza, e as nossas demais presentes. Uma atenção especial à nossa querida Andrea, porque ontem a Câmara dos Deputados aprovou uma emenda à Constituição que assegura à Defensoria Pública toda atenção de que os pobres deste país necessitam.

Queria apenas fazer um comentário. Ontem eu estava na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados votando os projetos referentes aos direitos das mulheres. E fomos votar um que definia a incondicionalidade da ação penal pública da agressão contra a mulher. Um dos deputados disse: “Mas, se a gente arrocha, dissolve a família”. E outro falou: “De repente a interessada no



marido da outra vai fazer uma denúncia para tomar ele dela”. E outro deputado disse: “Mas que mulher inteligente é essa que vai querer tomar da outra um homem que bate nela? Será que é ele capaz de sofrer?” Mas, apesar de tudo isso, aprovamos o projeto com a totalidade dos votos dos homens e mulheres que estavam lá. É nesse clima que estamos avançando, e tenho certeza de que esse mar de mulheres invadirá as montanhas de Minas para fazer da Minas Gerais a Minas da liberdade, a Minas da igualdade, a Minas da justiça, a Minas de tudo aquilo que sonhamos. Obrigada.

Palavras da Deputada Ana Maria Resende

Presidente Dinis, cumprimento-o por sua presença nesta tarde na Mesa, porque o presidente Dinis Pinheiro é um presidente da Assembleia diferenciado. Ele foi capaz de pegar a Assembleia, como se tivesse tirado os seus muros, e levá-la para a nossa sociedade e toda Minas Gerais. Dessa maneira, receba o nosso abraço e o reconhecimento de toda Minas Gerais. A Assembleia, que antes ficava restrita à região metropolitana, hoje está presente em toda Minas Gerais, em todos os seus recantos.

Cumprimento o nosso Dr. Viana e, na sua pessoa, cumprimento todos os homens de alma feminina. Viana foi sempre, como deputado e presidente, uma pessoa que acolheu nossos pensamentos, nossos sentimentos e nossos pedidos. Viana, você representa muito bem a alma humana de todos os homens da nossa Minas Gerais.

Quero cumprimentar a Tatau e não posso deixar de cumprimentar a Gláucia, que, para mim, é um modelo de mulher.

Ao mesmo tempo em que Gláucia é generosa, carinhosa e sensível, é batalhadora. Ela não abre mão dos seus direitos e trabalha sem medo de errar. Gláucia, nosso abraço, nosso carinho e nosso reconhecimento eterno pelo tempo que passou aqui, pelo tempo que esteve conosco nesta Casa. Tenho certeza de que voltará, de que estará conosco novamente.

Quero apresentar a todos vocês que estão neste Plenário e a toda Minas Gerais que nos acompanha pela TV Assembleia minhas duas homenageadas. Escolhi duas odontólogas, dentistas, por incrível que pareça. Nós, que hoje comemoramos o Dia da Mulher, precisamos dar à mulher mais oportunidades para sorrir, com um sorriso mais bonito, com um sorriso de mais felicidade. Essas duas moças já cuidaram muito do sorriso feminino - uma cuida ainda, outra já cuidou - para que as mulheres fossem felizes e pudessem sorrir para a vida.

Lenita Noman, gostaria que se levantasse para eu apresentar a toda Minas Gerais a grande mulher que é você. Lenita é presidente do PSDB Mulher mineiro. Lenita, na Secretaria de Direitos e Cidadania de Belo Horizonte, organizou e viabilizou projeto de geração de renda para mulheres, idosos, portadores de deficiência e a comunidade negra. No governo Fernando Henrique Cardoso, ela criou e coordenou como ninguém o Programa Nacional de Ações Afirmativas, com foco principalmente na busca de oportunidades para as mulheres da área rural. Lenita, nós e Minas não sabíamos que, em Brasília, foi você quem programou, organizou e conseguiu viabilizar todo esse programa. Nosso agradecimento de mulher pelo seu trabalho em nosso Brasil.

Carla Regina Brini de Mendonça, levante-se. Ela é do Norte de nossa Minas, região sofrida da seca. Carla também é odontóloga, além de coordenadora de abrigo de menores e lar de idosos. Carla coordena o projeto Sorriso no Campo, entre outros projetos, para crianças e adolescentes do Norte de Minas. São duas pessoas, exemplos para todos nós, em razão do trabalho e da dedicação com que fazem nossa Minas Gerais crescer.

Tenho certeza de que o amor é a única resposta sadia e satisfatória para os nossos problemas sociais, e a palavra-chave é “mulher”. “Mulher” é a palavra-chave para resolvermos todos os problemas sociais. Mas, no mundo de hoje, as palavras “homem”, “menino”, “superior” e “forte” se equivalem. Em contrapartida, as palavras “menina” e “mulher” equivalem a “inferior” e “fraca”. A dicotomia é muito grande. O mundo atual nos cobra, nos obriga a irmos para as ruas, a buscarmos sustento para nossa família, na maioria das vezes, e, outras vezes, a complementarmos o salário de nosso marido. Nós, mulheres, ficamos com essa dicotomia, como se fosse aquela brincadeira de cabo de guerra. A cultura nos obriga a sermos perfeitas, puras, santas e obedientes, porque somos fracas; o mundo moderno nos chama à luta.

Essa é a situação em que nos encontramos. Vou culpar alguém? Vou culpar o homem pela situação em que nos encontramos? Não.

Quero terminar minha fala mostrando a vocês que a única forma de resolvermos nossos problemas está em nós mesmas. Temos de enfrentar nossos problemas, temos de lutar pela valorização da mulher - tema de hoje - para que ela consiga seu espaço. Precisamos conseguir, principalmente a partir do ano que vem, mais mulheres para esta Casa. É aqui, no Plenário da Assembleia Legislativa, e não no Executivo, que os diferentes se encontram. É nesta Assembleia Legislativa que precisamos ter homens e mulheres falando sua língua, cada um mostrando a Minas Gerais suas necessidades e seus desejos, porque vocês são desacreditadas.

Sinto muito, presidente Dinis, mas homens não representam nosso querer. Ou será que representam? Homens não representam nosso sentido. Ainda que nosso Viana tenha alma feminina, o homem não representa nossa alma, o homem não representa nossa necessidade. E o que acontece com essa situação que encontramos aqui? O poder, em Minas Gerais, como em todos os lugares no Brasil, é um poder masculino, é um poder que visualiza primeiramente as necessidades, os valores e os interesses do homem. Mas, quando sobra um tempinho, uma brecha, nós, mulheres, temos oportunidade de interferir e de mudar, e essa mudança não pode estar apenas restrita à Liza, à Luzia, a mim, à Tereza e nem à Rosângela. Esse movimento tem de partir daqui agora, desta reunião, deste mar de mulheres, como a Jô falou. Vamos sair daqui e dizer, onde estivermos: Minas Gerais precisa de mais deputadas, Minas Gerais precisa de mulheres que nos representem, que mostrem nossa força, que mostrem que, com carinho, faremos as mudanças de que nosso Estado precisa.

Um abraço em vocês, meu beijo e a certeza de que vamos continuar lutando para que mulheres possam nos representar. Um beijo em todos vocês.

Palavras da Deputada Liza Prado

Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento, na pessoa do presidente e na da nossa deputada federal, todas as meninas da Mesa. Cumprimento nosso colega, eterno deputado, e todas vocês. Hoje é um dia muito especial porque foram escolhidas para nos confraternizarmos nesta tarde e comemorarmos o Dia Internacional da Mulher. Ainda precisamos do Dia Internacional da Mulher porque vemos mulheres sendo traficadas, mulheres sendo assassinadas e meninas sendo estupradas. Muitas mulheres ganham menos que os homens, e ainda temos dificuldade para realizar determinados exames. É preciso haver mudança. Nossa participação na



política é muito pequena, por isso hoje é um dia muito importante, minhas queridas deputadas, Rosângela, Luzia, Ana Maria e Maria Tereza. Queridas colegas, tenho a honra de poder compartilhar desta Casa com vocês.

Elaine e Gláucia, precisamos ter um Dia Internacional da Mulher para poder romper e não permitir que o silêncio cubra o que acontece com as mulheres no dia a dia.

É preciso que haja o Dia Internacional da Mulher para homenagearmos aquelas que aqui estão, porque vocês fazem a diferença onde quer que estejam, nas corporações, nos abrigos, nas casas, na Secretaria de Educação. Não importa onde estejam, vocês são mulheres que fazem a diferença. A Assembleia Legislativa está aqui hoje, Adriana, cumprimentando-as, com muita simplicidade, e prestando-lhes uma homenagem.

As mulheres precisam ser honradas e lembradas. Sabemos que as portadoras de deficiência também têm uma trajetória longa de desafios, mas também devem comemorar. Apesar de poucas, temos cinco deputadas aqui, sendo duas federais - a deputada Jô -, além de defensoras, desembargadoras. Estamos em todos os lugares hoje, mas ainda não exercemos o poder de comando. Nos partidos políticos, temos apenas a deputada Luzia, que é presidente estadual. Isso prova, querida secretária Piola, que o desafio continua. Ainda precisamos de políticas públicas afirmativas. Queremos 50% das vagas para a candidatura das mulheres. É igual por igual. Vamos torcer para estar à Mesa.

Companheiros homens, estamos ao lado de vocês. O homem e a mulher com pensamento progressista sabem que um país não é realmente democrático se mais de 52% da sua população, composta por mulheres, não for ouvida e respeitada. Ainda temos nossos direitos dilacerados. Portanto, meninas, continuamos na luta.

Não nos esqueçamos das grandes feministas. Em todo Dia Internacional da Mulher, não me esqueço da minha querida Cecília Magalhães. Devemos prestigiar todas as mulheres que derramaram seu sangue, desde aquelas de 1857, ocasião em que foram mortas numa fábrica de tecido porque lutavam pela redução da carga horária de trabalho. O sangue delas não foi derramado em vão. Estamos aqui hoje utilizando a tribuna. Antes, sequer havia banheiro para as mulheres aqui. Como o espaço era masculino, pensavam que não haveria deputadas. Estamos aqui com muita dificuldade, não é, Sr. Presidente?

Quero abrir um parêntese: se todos os homens tivessem a sua sensibilidade... Nós temos espaço para exercer o nosso mandato aqui. Deputadas Luzia, Maria Tereza, Ana e Rosângela, minha querida amiga, conseguimos que todos os eventos realizados nesta Casa contem com a presença de uma mulher na Mesa, mesmo que ela não seja parlamentar. Queremos fazer parte do poder e do comando, participar da Mesa dos trabalhos todos os dias. O presidente acatou a nossa solicitação. Agradecemos a ele por sua sensibilidade e pelo apoio que dá à bancada feminina desta Casa. Em momento algum o Dinis deixou de nos atender nos nossos projetos.

Minha querida, torço para que você, que também está à frente de um político importante, que é o nosso vice-governador, que possui um papel fundamental no Servas, represente aqui todas as outras mulheres que desempenham o trabalho bonito de servir ao próximo. Todas vocês que aqui estão lutam pelo coletivo, por uma vida melhor. Juntamente aos homens que nos prestigiam nesta tarde, percebemos que é possível ter um mundo melhor. Parabéns a vocês, meninas. Continuem fortes, firmes. Vamos romper o silêncio e denunciar, porque o silêncio faz com que a violência cresça. Vamos colaborar para que nenhuma mulher seja espancada, para que tenhamos espaço ganhando o mesmo que os homens. Queremos estar em qualquer lugar em que não haja dificuldades. O nosso lugar é na política e onde vocês quiserem, desde que não haja obstáculos. Que não tenhamos menos direitos. Vamos estar lado a lado com nossos colegas homens, construindo um mundo melhor. Muita força, muita saúde! Vamos em frente porque ainda temos muito o que conquistar. Um abraço a todas vocês. Muito obrigada.

Palavras da Deputada Luzia Ferreira

Querida cumprimentar nosso presidente, o querido deputado Dinis Pinheiro, e, na pessoa da deputada Jô Moraes, cumprimento toda a Mesa. Ela é uma das duas mulheres que compõem a bancada mineira no Congresso – apenas duas –, o que é uma pena. Cumprimento todas as deputadas presentes, Maria Tereza Lara, Ana Maria Resende, Rosângela Reis, Liza Prado, e também todas vocês que estão aqui. É com muito carinho e alegria que vejo esta Casa com tantas mulheres. Quero aproveitar a oportunidade para dizer que, neste ano de 2014, temos o desafio das eleições, muito importantes para o País. São as chamadas eleições gerais, para eleger o presidente, governadores, deputados federais, deputados estaduais e senadores. Então é um momento em que discutimos o futuro da nossa nação.

Começo dizendo que, há 82 anos, em 1932, as mulheres conquistaram o direito de voto. Foi agora, em fevereiro, que pudemos ver o aniversário dos 82 anos do direito do voto. No entanto passamos o século XX e estamos no século XXI basicamente como eleitoras. Somos poucas no parlamento, nos executivos, nas câmaras de vereadores, apesar de todos os avanços que aqui muitas que me antecederam relataram. Por exemplo: somos 50% do mercado de trabalho na Região Metropolitana, maioria nas escolas e universidades - portanto somos mais escolarizadas. Estamos presentes em todos os ramos profissionais que vocês pensarem. Sempre haverá uma mulher ali desempenhando bem a sua função. Somos, na área pública, responsáveis pela cidadania dos milhões de brasileiros, porque saúde e educação são basicamente atividades reservadas às mulheres como funcionárias públicas responsáveis por duas políticas públicas mais relevantes. Ou seja, estamos com um ativismo imenso na sociedade, seja nas organizações de bairro, nas ONGs, nos sindicatos, filiadas de partidos políticos, mas ainda não mandamos lá.

Enfim, estou dizendo isso, Sr. Presidente, por achar que esse é um dos principais desafios do nosso país - não é das mulheres, não é nosso: ter um poder mais equilibrado que represente melhor a sociedade. Não é só uma questão estatística, porque somos maioria, mas porque também construímos, no dia a dia, este país e estamos ausentes dos espaços de decisão, daqueles espaços que decidem o rumo do País, o rumo do estado, o rumo de nossas cidades.

Julgo que esse seja um dos grandes desafios da nossa democracia, que é sólida, que vem funcionando a partir da Constituição de 1988. Mas não conseguimos ainda que a sociedade enxergue a mulher igual aos homens no espaço de decisão. E este, como eu disse, é ao lado das muitas conquistas, e afirmamos estar aqui para comemorar o 8 de março, mas é um dos grandes desafios que temos pela frente. Não só um desafio cultural de romper, na própria mulher eleitora e no homem eleitor, que estamos preparadas para governar em pé de igualdade, que sabemos tomar decisão e mediar conflitos. Não choramos mais quando a coisa aperta, não desabamos e às vezes, até no conflito, temos soluções mais pactuadas, em vez de ser na marra. Buscamos construir soluções mais compensadas.



Temos então, como eu disse, esse desafio, e podemos até dizer que no País há um déficit democrático referente à nossa ausência reiterada nos espaços de poder.

Fiz questão de focar minha fala nesse ponto, porque este é um ano eleitoral. Tivemos as cotas, que foi uma luta coletiva suprapartidária; no Congresso, que é masculino, contamos com os deputados para apoiarem a cota como um estímulo à possível maior presença da mulher nas campanhas e nas eleições. Mas vimos que há um crescimento vegetativo, não demos um salto. O Brasil ocupa a 110ª posição no mundo no quesito poder para as mulheres. Estamos na rabeira, em 130 países ocupamos essa posição.

Quero dizer que considero esse um desafio que não é de partido A ou B, mas de todos nós. Não é só das mulheres, é de todos os democratas, dos progressistas, ou seja, de todos os que sonham com um Brasil com mais possibilidades e mais igual.

Tenho profunda convicção de que, se não houver uma ampla reforma política que mude esse modelo de disputa de voto, continuaremos sendo poucas aqui no Parlamento. Uma na Câmara Municipal de Belo Horizonte – está aqui a Elaine, que é a única na capital -, cinco aqui na Assembleia e 45 no Congresso Nacional, que representa o País. Somos apenas 45 deputadas federais.

Mulheres, nosso voto tem muito poder. É uma frase do PPS da qual gosto muito, porque chama a atenção para o valor do voto, para a importância de um voto consciente, de um voto exigente. Sei que no Plenário há muitas vereadoras, prefeitas, ex-prefeitas, presidentes de câmaras. Estou vendo aqui a presidente da Câmara de Três Corações; vi há pouco a prefeita Cida Campos, de Ouro Branco. Sei que também no município é difícil exercer esse poder, sendo mulher, mas vocês nos ajudam a extinguir esse conceito antigo, esses estigmas ultrapassados com suas presenças em cada município, que são muitos de Minas Gerais.

É com a esperança de que temos muito poder nas mãos quando votamos que conclamo a todas para, neste ano, pelo menos, quem sabe, ultrapassarmos a barreira dos 10% de representação política no Congresso Nacional. Um beijo a todas. Muito obrigada.

Palavras da Deputada Maria Tereza Lara

Boa tarde a todas e a todos. O nosso abraço, o nosso agradecimento a todas as mulheres que aqui vieram. Presidente, essa presença calorosa de tantas mulheres aqui nos encoraja e nos anima a continuar nessa luta. Isso mostra que esta Casa tem sido um espaço democrático, de confraternização, aberto a reivindicações. Recebi notícia agora de que lá fora está havendo agora uma manifestação dos sem-terra. Certamente há muitas mulheres reivindicando seus espaços, seu direito à terra. Neste momento, orgulha-nos receber nesta Casa o Movimento dos Sem Terra.

Queria cumprimentar, mais uma vez, o deputado Dinis Pinheiro, nosso presidente, e lembrar que a Mesa enviou para a bancada feminina – e agradeço ao presidente, em cuja pessoa agradeço a toda a Mesa – um cartão muito bonito, parabenizando-nos pelo trabalho aqui realizado e pelo empenho na construção e na promoção dos direitos, da dignidade, do bem-estar e do progresso de todas as mulheres. Muito obrigada, Mesa.

Do governo federal, quero cumprimentar nossa querida Tatau Godinho, que veio de Brasília trazendo o abraço da nossa presidenta e da ministra. Do Estado, quero cumprimentar a Eliana Piola, que está sempre defendendo, nesta Casa, que as três esferas de Poder precisam unir esforços nos grandes temas, superando qualquer divergência. Vamos disputar um lugar na campanha eleitoral e vamos nos unir nos objetivos. Também quero cumprimentar a Andréa, que, de fato, em muitas mesas, salva a Pátria e representa a mulher; as grandes autoridades; a Gláucia; a Elaine; a Jô, que veio de Brasília - e não pode se esquecer de que é nossa também; a Margarida, deputada federal, que não pôde vir, mas mandou um abraço. Doutor Viana, não há como não falar seu nome. Todos os deputados presentes vieram nos dar uma força, mas o Doutor Viana, que foi deputado estadual e hoje está no Tribunal de Contas, veio de uma maneira fraterna e carinhosa, homenagear as mulheres.

Gostaria de cumprimentar todas as pessoas e lembrar as prefeitas e vice-prefeitas, o presidente da Câmara, o vereador Eltair dos Santos, meu amigo, que esteve aqui homenageando as mulheres, vários vereadores, várias mulheres, cujos nomes vou mencionar depois, o presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará, Judas Mariano, e, em sua pessoa, cumprimento todos os vereadores e vereadoras.

Estava lembrando o seguinte: nós, mulheres, historicamente fomos discriminadas, mas também, historicamente, sempre houve mulheres valorosas, corajosas, que enfrentaram e derrubaram preconceitos e se tornaram lideranças. Lembrando a Bíblia, há mais de mil anos, havia Ester, Rute, e houve até quem matou o inimigo para salvar o povo. Havia também Maria, mãe de Jesus, uma adolescente corajosa. No Brasil, gostaríamos de lembrar a Dra. Zilda Arns. Quando me lembro dela, lembro-me do Haiti e falo que ela deu rosto àquele terremoto. Se fosse somente o terremoto em si, os brasileiros diriam que foi apenas mais um, mas quando lembramos do ocorrido, lembramos que ela abriu mão de suas férias, deu sua vida em defesa das crianças pobres e da Pastoral da Criança. Ela deixou de passar suas férias com a família, foi para lá e morreu. O Brasil inteiro anunciou que ela havia morrido naquele terremoto. Nós nos lembramos do sofrimento daquele povo por causa dela. É uma mulher que realmente nos orgulha e que esteve conosco no Brasil.

Outra mulher a ser lembrada é Maria da Penha, que está em uma cadeira de rodas porque foi massacrada pelo ex-marido, mas superou todo o sofrimento e começou a defender a mulher, para que ela não se cale, pelo contrário, defenda-se, não aceitando a violência. São mulheres que nos orgulham.

Tatau, não poderia deixar de citar aqui a nossa presidenta Dilma. Gostaria que você levasse um abraço nosso para ela e para a ministra, porque ser a primeira mulher presidenta não é qualquer coisa e não é para qualquer mulher. Sempre lembro: cinco milhões de jovens fazendo curso técnico. Isso vai marcar a história. Agradecemos por você ter vindo de Brasília e por nos trazer o abraço dela. Fazemos isso, apesar de ela já ter sido amplamente mencionada pelas nossas colegas.

Gostaria de lembrar um versículo bíblico para nós, mulheres, neste dia, escrito no Cântico dos Cânticos, um livro que canta o amor corajoso: “És formosa, graciosa como Jerusalém, mas terrível como o exército em ordem de batalha”. É a ternura aliada à coragem, à força, à luta, à guerra. Isso representa as mulheres.

Já foi amplamente lembrado, mas repito, estamos sub-representadas nos parlamentos. Em Brasília, há duas mulheres entre 53 deputados de Minas. Aqui, há 77 parlamentares e somente cinco mulheres. Precisamos reverter esse quadro. Este é um ano eleitoral, precisamos pensar. Queremos homens sim, homens que respeitem as mulheres, e ao lado queremos as mulheres nos espaços de poder.



No quarto congresso do nosso partido, o PT, votamos a paridade de gênero em todas as instâncias de direção partidária e nas eleições. Mas esse é apenas o primeiro passo. Agora, precisamos ocupar esse espaço na prática – mesmo os outros partidos que, por lei, são obrigados a cumprir a cota de 30%. Para isso é preciso haver organização e participação de cada um e de cada uma de nós. Quero parabenizar as mulheres que estão nessa luta permanente.

Antes de encerrar, gostaria de homenagear duas mulheres. Primeiro, a D. Antônia, uma mulher corajosa que nasceu em São Gonçalo do Pará e é mãe de quatro filhas: a Mara, a Noemi, a Marlandes e uma de que todos vão se lembrar porque ela foi secretária municipal de Educação em Belo Horizonte: a Macaé, que está hoje no MEC. Ela é filha da D. Antônia, que foi vereadora na legislatura passada e é essa mulher negra e corajosa que vemos aqui.

Com ela está nossa amiga Cleusa Machado, de Betim. A Cleusa, nossa companheira, tem tanta fé que, de seus quatro filhos, teve um filho pastor e outro, padre. Vemos que ela realmente criou os filhos com fé. Além deles, ela tem Cleidiane, que é músico, e Cleonice. A Cleusa tem forte atuação na Pastoral da Criança, por isso lembra demais a Dra. Zilda, não é, Cleusa? Esteve no comando da Secretaria de Movimentos Populares e da Secretaria de Mulheres, foi vice-presidente do PT em Betim e, por 12 anos, líder da Pastoral da Criança. Atua nos movimentos religiosos e hoje é coordenadora, em toda a paróquia, da Pastoral da Criança.

Na pessoa dessas duas mulheres, quero homenagear todas as mulheres que estão aqui e todas as mulheres mineiras, entre elas as prefeitas, vice-prefeitas e vereadoras. Como a D. Antônia me pediu que me referisse às várias pessoas que vieram da sua região, gostaria de mencionar, além do presidente da câmara, a Maria Helena, secretária de Cultura; o diretor do Conselho da Igualdade Racial, que é de Belo Horizonte, mas que veio pela Macaé; a Lourdes Bernadete, representando a Escola de Línguas; a Maria Cristina, do Núcleo de Educação do Cefet de Divinópolis, que é do Movimento Unificado Negro de Divinópolis – Mundi; e a Isabel Lisboa, do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, entre outras pessoas. Também de Betim, onde moro, vieram várias lideranças, para as quais deixo um abraço carinhoso.

Da mesma forma, deixo um abraço carinhoso para toda a Mesa, mas não poderia deixar de cumprimentar e deixar um abraço pessoal para a secretária estadual do PT de Minas Gerais, nossa amiga. Que em nossa bancada fiquemos firmes na missão de representar a mulher mineira e de construir um mundo mais justo e fraterno.

Palavras da Deputada Rosângela Reis

Quero saudar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Dinis Pinheiro, a quem agradeço também o cartão e as flores a mim enviadas. Agradeço também a todos os deputados da Mesa da Assembleia e todos os colegas deputados. Saúdo as deputadas, minhas colegas, aqui presentes; a deputada federal Jô Moraes; a Elaine Matozinhos, que representa o Legislativo municipal; a cada prefeita ou liderança presente e a cada pessoa, a cada mulher que veio participar deste momento especial.

Uma sociedade se constrói com mulheres e homens. Uma sociedade se constrói com homens e mulheres, enquanto pessoas. Diante da luta das mulheres para alcançar um patamar de igualdade, ocupando espaços na nossa sociedade, no mercado de trabalho, na religião, no ensino religioso, na educação, na saúde... Essas mulheres hoje buscam mais. E aí, presidente, quando a Assembleia Legislativa promove uma homenagem como esta, do Dia Internacional da Mulher, vejo que tem reconhecimento para com todas as mulheres mineiras. E nos abre ainda mais espaço para que possamos avançar, participar mais da sociedade, para que possamos alçar voos maiores. E que esses voos sejam para o bem da coletividade, que sejam para a busca de uma sociedade sempre melhor, e sempre melhor com homens e mulheres juntos. Não queremos, jamais, que esses espaços sejam desiguais. Infelizmente, nós ainda temos nos espaços políticos menor representatividade, mas vejo que nós mulheres é que temos de ver, nesses espaços, que a contribuição da mulher é fundamental para que possamos, também, ocupar esses espaços e neles interferir, sugerir e trazer aí essa sociedade com que tanto sonhamos.

Então, quero aqui comparar cada mulher que veio nesta tarde - que representa todas as mineiras, as milhões de mulheres mineiras - com uma pérola, uma pérola que está lá na sua comunidade fazendo a diferença, desenvolvendo trabalhos em diversas áreas e que por isso está aqui representando a nossa querida Minas Gerais. Gostaria de parabenizar todas as mulheres na pessoa de cada uma das mulheres indicadas por mim, pastora Magalona Ralabe de Brito e Rosileide Rodrigues Pereira, que vieram do Vale do Aço e que também são pérolas na nossa região. A Rosileide é acadêmica de enfermagem, palestrante socioeducativa, escritora, coordenadora do projeto Anjos da Alegria e do Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas e é uma pessoa espetacular. Ela tem também colocado seu nome, sempre, como candidata, representando a força, representando a mulher no Município de Ipatinga.

Eu quero também parabenizar a pastora Magalona, da Igreja Pentecostal Nova Aliança, que ministra, há 15 anos, na igreja um belíssimo trabalho social. É nessa busca que nós estamos, para ver uma sociedade mais justa, mais feliz, mais fraterna e mais humana. Meu muito obrigada.

Palavras do Presidente

Achei que as deputadas não autorizariam a minha fala, mas obrigado pela oportunidade de fazer uma saudação super breve. Quero aqui abraçar e cumprimentar a deputada federal Jô Moraes, sempre estadual. Que mulher guerreira! Um beijo no coração. Parabéns, continue fazendo o bem lá em Brasília, por Minas e pelo Brasil. Esta extraordinária obreira, defensora pública-geral do Estado de Minas Gerais, dileta amiga Andréa Garzon, que faz um belíssimo trabalho à frente da defensoria. Fraterna amiga, secretária municipal de Políticas Sociais, Gláucia Brandão, a nossa reverência, o nosso abraço. Transmita os nossos cumprimentos ao querido prefeito Marcio Lacerda. Esta mulher guerreira e batalhadora, vereadora Elaine Matozinhos. É uma alegria reencontrá-la, revê-la, sempre abraçando as causas maiores das mulheres. Exma. Sra. secretária de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - seja muito bem-vinda -, Sra. Maria do Carmo Godinho, transmita o abraço à presidenta Dilma. Fraterno amigo, conselheiro José Viana, essa alma feminina, que foi tão assinalado aqui pela deputada Ana. É uma alegria revê-lo, deputado, você está no nosso coração. Quero saudar aqui, de forma muito amiga, fraterna, leal, carinhosa, todas as deputadas de Minas, cinco. Que mulheres valorosas, abnegadas, dedicadas! É por isso que falo, por Minas e pelo Brasil afora, que a Assembleia de Minas é a melhor do Brasil, pela transparência, pelo trabalho e, claro, pela entrega e pelo amor destas extraordinárias mulheres deputadas: Ana Maria Resende, Liza Prado, Luzia Ferreira, Maria Tereza Lara, Rosângela Reis.



Estou me despedindo desta Casa, em que tive oportunidade de trabalhar com muita humildade, mas procurando dar cada dia mais significado à vida pública. Torço, torço de verdade, queridas deputadas, para que tantas outras mulheres possam aqui chegar e, da mesma forma que vocês, promover uma entrega belíssima, de coração, de espírito, de alma, e engrandecer, cada dia mais, não somente a sociedade de Minas, mas o Brasil que todos estamos perseguindo: um Brasil mais ético, mais justo, mais humano, mais solidário e que dê oportunidades para todos, homens, mulheres, jovens, crianças, idosos.

Quero saudar aqui a coordenadora especial de Políticas Públicas para Mulheres da Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, Eliana Piola. A ela o nosso reconhecimento pelo belíssimo trabalho. Exma. Sra. subsecretária de Casa Civil, Letícia Moraes, representando a nossa amiga Maria Coeli, obrigado pela presença. Quero saudar o vice-presidente Adelmo, que aqui se encontrava. Ele se despediu, mas veio aqui e participou. Quero saudar aquela menina ali, filha da D. Irene Pinheiro, filha adotiva, a Grazi. Cuida lá da D. Irene Pinheiro, porque a Sueli está abandonando a Irene Pinheiro por esses dias. Um beijão no coração. Quero saudar aqui a Exma. Sra. subsecretária de Direitos Humanos da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, Maria Juanita. Obrigado pela presença. Quero saudar aqui esta mulher extraordinária, simpática e encantadora, que assumiu há pouco a presidência do Servas e, com muito dinamismo e alegria, tem realizado um trabalho belíssimo, a nossa amiga Célia Pinto Coelho, esposa do nosso querido governador Alberto Pinto Coelho. Célia, é uma alegria revê-la. Que Deus a abençoe nessa nova missão. Quero saudar a querida esposa Adriana Moreira Pinheiro. Um beijo no coração. Essa mulher empreendedora, amiga, doce, companheira inseparável. Quero aproveitar a oportunidade e pedir autorização à minha esposa: um beijo a todas as mulheres que aqui se encontram; um beijo a todas as mulheres de Minas. Ela autoriza aqui, mas lá em casa eu passo apertado. Ajude-me, Célia. Aliás, hoje estou liberado para tirar fotos, Gláucia. Um beijão, Adriana.

É muito bom estar aqui com vocês, amigas, colaboradoras, trabalhadoras. Este é um ambiente que poderia repetir-se tantas e tantas outras vezes, essa cachoeira de mulheres.

O mundo é cada dia melhor com a participação mais fecunda, ativa e sábia da mulher. Este é o mundo que estamos vivenciando, que já contou com mulheres que realmente representaram e representam até hoje para todos nós um legado eterno. Ao revisitar a história, verificamos o manto de caridade representado por Irmã Dulce e Madre Teresa de Calcutá, sem falar na nossa querida mãe, na mãe de Jesus. Este é o mundo que já superou adversidades e partilhou tantas outras conquistas. É o mundo da Nhá Chica, essa santa que tanta caridade fez por Minas e pelo Brasil.

Digo a vocês, queridas amigas, que fui criado no meio de mulher, mulher que inova, ousada, que enxerga anos-luz à sua frente, inquieta, empreendedora, doce, meiga e que a vida toda se doou ao próximo. A riqueza maior de qualquer ser humano é saber servir e ajudar. É aí que se consegue encontrar a felicidade. Foi nesse ambiente que fui criado e, até hoje, recebo o sábio ensinamento da minha querida mãe Irene Pinheiro, que quebrou tabu e, ao final da década de 1940, entrou na boleia de um caminhão. Naquela época, que ousadia era sair de Paracatu para estudar em BH. Aqui, o testemunho da Sueli e de tantas outras que conhecem a sua história de colecionar títulos universitários e de criar cinco marmanjos ou cinco filhos e 13 ou 14 netos – já perdi a conta. Já naquela época, Jô, sempre trabalhando, estudando e criando cinco marmanjos. Mesmo depois de tanto caminhar, amiga Nara, ainda tem uma disposição de sonhar maravilhosa, abraçando a educação e tornando-se cada dia mais feliz. Que capacidade impressionante que ela tem de sonhar, Andréa. Nesse ambiente é que fui criado. Além disso, nesse ambiente da mestra universal Helena Antipoff, que, na década de 1930, chegando da Rússia, veio aqui fazer brotar aquele seu sentimento de caridade, aquela sua devoção ao próximo, ao semelhante, ao meio rural, assim como às crianças excepcionais, aos superdotados, ao homem do campo. Esse belíssimo trabalho, que se chama Apae, essa obra santa e abençoada foi iniciada tendo como precursora, queridas amigas mulheres, D. Helena Antipoff, em Ibirité. Depois teve uma passagem rápida pelo Rio de Janeiro. Aliás, agora estaremos celebrando 60 anos da primeira Apae do nosso Brasil, que foi criada no Rio de Janeiro; e a primeira em Minas Gerais foi em São Lourenço, numa obra da Fazenda Rosário.

Esse legado exuberante e eterno de mulheres como Helena Antipoff e tantas outras é que enche o nosso coração de alegria, encantamento, alento e esperança para fazermos algo, a fim de deixarmos para os nossos filhos e as gerações vindouras e construirmos uma sociedade melhor, sem pobreza e violência, com respeito à mulher e às minorias.

Quero deixar uma mensagem especial a cada uma de vocês. Venham para a luta, participem, tragam o seu vigor, a sua energia, o seu suor e o seu amor. Todos nós precisamos muito desse ideal de abnegação de cada uma de vocês. Dessa maneira é que construiremos um estado melhor e um Brasil absolutamente feliz.

Quero aqui suplicar ao Pai Celestial que abençoe todas vocês e afirmo o compromisso do Parlamento de Minas com políticas públicas cada dia mais fortes e expressivas para dar oportunidade e condições a todas as mulheres. É claro que desejo que todos os corações possam expressar o carinho, o reconhecimento e a admiração a todas as mulheres, com a certeza de que vocês, mulheres, são e haverão de ser cada vez maiores, sobretudo, imprescindíveis, cumprindo um papel imperioso de protagonistas na edificação de uma sociedade melhor, mais amada e querida, fecundada pela fé. Um beijo no coração. Que Deus as abençoe. Contem com o Parlamento de Minas e voltem mais vezes. Vivam as mulheres! Parabéns!

Entrega de Placas

O locutor – Neste momento, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais fará entrega de placas comemorativas a mulheres que prestaram e prestam contribuição à sociedade mineira. As placas contêm os seguintes dizeres: “A histórica luta das mulheres por sua valorização na política e no mercado de trabalho tem, no Brasil, grandes representantes. Com sabedoria, força e delicadeza, elas venceram o preconceito e, com sua competência, conquistaram a admiração de toda a sociedade, provando, incontestavelmente, a igual capacidade de homens e mulheres. Na comemoração do Dia Internacional da Mulher, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais concede justa homenagem a essas profissionais e lideranças que têm mudado os rumos de suas comunidades e do País”.

O presidente da Assembleia, deputado Dinis Pinheiro, acompanhado da deputada Ana Maria Resende, entregará as primeiras placas. Para receber as homenagens, convidamos a Sra. Carla Regina Brini Mendonça, cirurgiã-dentista, e a Sra. Lenita Noman, ouvidora da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte e presidente do PSDB Mulher.

– Procede-se à entrega das placas.



O locutor – Convidamos a deputada Liza Prado para proceder às homenagens, juntamente com o deputado Dinis Pinheiro, presidente da Assembleia. Para receber as homenagens, convidamos a se posicionarem no local indicado a Sra. Reggiane Aparecida Silva Ribeiro, aluna da Escola de Oficiais dos Bombeiros Militares de Minas Gerais, e a Sra. Sílvia da Cruz Messias, vereadora da Câmara Municipal de Contagem.

– Procede-se à entrega das placas.

O locutor – Convidamos, em ato contínuo, a deputada Luzia Ferreira para participar também da homenagem. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Dinis Pinheiro, e a deputada Luzia Ferreira farão entrega de placa à Sra. Karine da Silva Andrade, vereadora da Câmara Municipal de Capim Branco.

– Procede-se à entrega da placa.

O locutor – Informamos ao público presente, bem como aos telespectadores da TV Assembleia, que figura também, entre as homenageadas nesta ocasião, a Exma. Sra. desembargadora Heloísa Helena de Ruiz Combat, que, impossibilitada de comparecer a esta solenidade, receberá a placa em outra ocasião.

Agora convidamos a deputada Maria Tereza Lara para, juntamente com o deputado Dinis Pinheiro, proceder à entrega de homenagem às Sras. Cleuza Maria de Freitas Machado, líder da Pastoral da Criança da Comunidade de Santo Antônio, e Maria Antônia Cezário Evaristo, ex-vereadora da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará.

– Procede-se à entrega das placas.

O locutor – Neste momento, convidamos a deputada Rosângela Reis para, junto do presidente da Assembleia, deputado Dinis Pinheiro, proceder à entrega de placas à Sra. Rosileide Rodrigues Pereira, coordenadora do Sindicato dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de Minas Gerais – Sindbref – e coordenadora do projeto Anjos da Alegria; e à pastora Magalona Ralabe de Brito.

– Procede-se à entrega das placas.

O locutor – Neste momento, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega de placas à prefeita e à presidente de câmara cujos municípios possuem maior população. Convidamos a receber as placas as Exmas. Sras. Daniela Correia Nogueira Cunha, prefeita de Ribeirão das Neves; e Rosângela Maria Alfenas de Andrade, presidente da Câmara Municipal de Ubá.

– Procede-se à entrega das placas.

Entrega de Presentes

O locutor – Neste momento, a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, por meio de seu presidente, deputado Dinis Pinheiro, prestará homenagem a todas as prefeitas e presidentes de câmaras que prestigiam esta solenidade com a entrega de um presente.

Para fazer parte da primeira entrega, convidamos a deputada Ana Maria Resende. Convidamos a receber as homenagens as prefeitas Eika Oka de Melo, de Barroso; Maria do Carmo Araujo Prieto, de Cajuri; Mabelle Martin Dourado Pereira, de Crisólita; e Rosângela Maria Dantas, de Inconfidentes.

– Procede-se à entrega de presentes.

O locutor – Convidamos a deputada Liza Prado para participar desta sequência de homenagens. Convidamos a receber as homenagens as prefeitas Tarcília Rodrigues Fernandes, de Itamarati de Minas; Darci Maria Braga da Cruz, de Manhumirim; Maria Aparecida Junqueira Campos, de Ouro Branco; e Sueli Sampaio Nogueira, de Pedra do Anta.

– Procede-se à entrega de presentes.

O locutor – Convidamos a deputada Luzia Ferreira para fazer a entrega dos presentes, juntamente com o deputado Dinis Pinheiro, às vereadoras presidentes de câmara, Inez Luzia Santos, de Bom Jesus do Amparo, Suzana Soares Souza, de Brasília de Minas, Marleide de Paula Miranda, de Rio Casca, e Regina Célia Valadão, de Três corações.

– Procede-se à entrega de presentes.

O locutor – Convidamos a deputada Maria Tereza Lara para proceder também às homenagens. Para serem homenageadas, convidamos as vice-prefeitas Mary Celeste de Miranda Soares, de Guanhães, Maria Helena Duarte, de Heliadora, Maria de Fátima Monteiro Aguiar, de Nova Lima, e Aline Maria França, de Peçanha.

– Procede-se à entrega de presentes.

O locutor – Convidamos, por fim, a deputada Rosângela Reis. Para receber as homenagens, convidamos a Exma. Sra. Rosilene Inácio de Oliveira, vice-prefeita do Município de Pimenta; Rosânia Márcia Melo Oliveira, de Piracema; Ana Olga de Oliveira, de Soledade de Minas; e Rosely Aparecida de Moraes, de Cambuí.

– Procede-se à entrega de presentes.

O locutor – Para se integrar a essa sequência de homenagens, convidamos as Exmas. Sras. Marluce Oliveira Duarte, prefeita de Santo Antônio do Rio Abaixo; Cláudia do Carmo Martins de Barros, prefeita de Bom Sucesso; Maria Cristina Resende, prefeita de Entre Rios de Minas.

– Procede-se à entrega de presentes.

O locutor – Neste momento, gostaríamos de convidar cada uma das excelentíssimas senhoras que compõem a Mesa de honra para receberem as homenagens desta Assembleia.

– Procede-se à entrega de presentes.

O locutor – Convidamos também as Exmas. Sras. Cássia Virgínia Serra Teixeira Gontijo, secretária adjunta de Estado de Defesa Social; Camila Silva Nicácio, subsecretária de Atendimento às Medidas Socioeducativas da Secretaria de Estado de Defesa Social, e Sílvia Renata Teixeira Rodrigues, prefeita de Paraisópolis.

– Procede-se à entrega de presentes.

Apresentação Musical

O locutor – Para celebrar este momento de homenagens, convidamos a banda Bombeiro Instrumental Orquestra Show – Bios –, para apresentar as canções *Oceano*, de Djavan, e *Oh, happy day*, de Phillip Doddridge.

– Procede-se à apresentação musical.

A Sgto. Alessandra – “Seus malabarismos mágicos manipulam marionetes./ Meninas, mães, madres, marquesas e ministras./ Elas são manhãs e madrugadas./ Multiplicam memórias e milhares de momentos./ Marcam suas mudanças./ São músicas, misturas, mármore e minério./ Merecem mundos e não migalhas. Merecem medalhas./ São monumentos em movimento/ esses milhões de mulheres maiúsculas.”

ATA DA 27ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DAS ÁGUAS, EM 10/12/2013

Às 14h10min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Almir Paraca, Dalmo Ribeiro Silva e Pompílio Canavez, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Almir Paraca, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Pompílio Canavez, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da comissão e comunica o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo*, na data mencionada entre parênteses: ofícios da Sra. Maria Coeli Simões Pires, secretária de Casa Civil, prestando informações relativas ao Requerimentos nº 5.341/2013 (29/11/2013); e do Sr. Hermes Jorge Chipp, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico, prestando informações relativas ao requerimento desta comissão encaminhado por meio do Ofício nº 2.969/2013/SGM (29/11/2013). Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os seguintes requerimentos:

- nº 8.767/2013, dos deputados Almir Paraca, Pompílio Canavez e Dalmo Ribeiro Silva, em que solicitam seja realizada visita à Agência Nacional das Águas e ao Ministério de Integração Nacional para tratar dos problemas decorrentes de enchentes no Estado;

- nº 8.768/2013 dos deputados Almir Paraca e Pompílio Canavez, em que solicitam seja realizada reunião para debater, em audiência pública, as medidas preventivas e os planos estratégicos do sistema de defesa civil estadual nos principais municípios; a utilização da tecnologia social de barraginhas como mecanismo de contenção de água de chuva e outros aproveitamentos; e a existência de projetos de drenagem para os municípios mais afetados pelas chuvas;

- nº 8.769/2013 dos deputados Almir Paraca, Pompílio Canavez e Dalmo Ribeiro Silva, em que solicitam seja realizada reunião para debater, em audiência pública, a gestão do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais;

- nº 8.770/2013 dos deputados Almir Paraca, Pompílio Canavez e Dalmo Ribeiro Silva, em que solicitam seja encaminhado à secretária de Estado de Planejamento e Gestão pedido de informações sobre o motivo de R\$6.378.470,74, do programa Bolsa Verde, empenhados em dezembro de 2012, aparecerem como despesa realizada em 2012 na execução orçamentária do Sisema, se também constam nos restos a pagar relativos a para 2013, inscritos como não processados;

- nº 8.771/2013 dos deputados Almir Paraca, Pompílio Canavez e Dalmo Ribeiro Silva, em que solicitam seja encaminhado ao secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pedido de informações sobre os valores repassados no ano de 2013 a cada comitê de bacia hidrográfica estadual em atendimento ao previsto no inciso IV do § 4º e no § 8º do art. 5º da Lei nº 15.910, de 2005; o valor da cobrança pelo uso do recurso hídrico repassado por ano a cada bacia hidrográfica, por intermédio da respectiva agência de bacia hidrográfica ou entidade a ela equiparada, onde a cobrança já foi efetivada, nos anos de 2012 e 2013; o valor e a fonte do recurso financeiro aplicado ou investido, por ação e programa, em cada uma das bacias hidrográficas estaduais; e

- nº 8.772/2013, dos deputados Almir Paraca, Pompílio Canavez e Dalmo Ribeiro Silva, em que solicitam seja encaminhada a todos os 36 comitês de bacia hidrográfica do Estado cópia do Requerimento nº 8771/2013.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião extraordinária, nos termos do edital a ser publicado, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 12 de março de 2014.

Almir Paraca, presidente – Dalmo Ribeiro Silva – Pompílio Canavez – Rômulo Viegas.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 24/2/2014

Às 9h39min, comparece na Sala das Comissões a deputada Liza Prado. Havendo número regimental, a presidente, deputada Liza Prado, declara aberta a reunião e, nos termos do art. 120, III, do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, dá-a por aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a debater o Projeto de Lei nº 4.254/2013, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência no Estado. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir as Sras. Soraya Hissa Hojrom de Siqueira, superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais de Ensino, representando a secretária de Educação; Kátia Ferraz Ferreira, presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Gilmara Costa de Moraes Castro, presidente do Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Belo Horizonte; Maria Cristina Abreu Domingos Reis, coordenadora de Direitos das Pessoas com Deficiência de Belo Horizonte; Mara Pires Pena, assessora jurídica da deputada Liza Prado; Consuelo de Fátima Ferreira, mãe de criança com síndrome de Down; e os Srs. Estevão Machado de Assis Carvalho, defensor público coordenador da Defensoria Especializada do Idoso e da Pessoa com Deficiência; Leonardo Mattos, vereador do Município de Belo Horizonte; Valcir Soares da Silva e Rodrigo Maia de Oliveira, vereadores do Município de Montes Claros; que são convidados a tomar assento à mesa. A presidente, autora do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das



notas taquigráficas. A presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 11 de março de 2014.

Liza Prado, presidente - Almir Paraca - Duarte Bechir.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 25/2/2014

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Luzia Ferreira (substituindo o deputado Gustavo Valadares, por indicação da Liderança do BTR) e os deputados Adalclever Lopes, Anselmo José Domingos e Paulo Lamac (substituindo o deputado Paulo Guedes, por indicação da Liderança do Bloco Minas Sem Censura), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Adalclever Lopes, declara aberta a reunião e, nos termos do art. 120, inciso III, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a debater a viabilidade de celebração de convênio entre os municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte para a integração do transporte por táxi. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Daniel Marx Couto, diretor de Transporte Público da BHTrans, representando os Srs. Marcio Lacerda, prefeito municipal de Belo Horizonte, e Ramon Victor Cesar, presidente da BHTrans; Antônio Evangelista Totó Teixeira, assessor da presidência da BHTrans; Roberto Félix de Souza, diretor municipal de Transporte e Trânsito, representando o Sr. Fernando Pereira Gomes Neto, prefeito municipal de Lagoa Santa; Gilvaldo de Vasconcellos Costa, diretor-presidente da Transbetim - Betim-MG; Luís Carlos de Almeida Macedo, gerente de fiscalização, representando o Sr. José Elcio Santos Monteze, diretor-geral do DER-MG; Maj. PM Cássio Eduardo Soares Fernandes, comandante do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária, representando o Ten. Cel. PM Edvaldo Piccinini Teixeira Júnior, comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar de Minas Gerais; Ricardo Luiz Faedda, presidente do Sincavir-MG; Olinto Soares Jardim, presidente da VIP Taxi BH; Eduardo Lima Caldeira, presidente da Abrataxi; José Estevão de Jesus de Paulo, presidente da Associação dos Condutores Auxiliares de Táxi - Acat; e Ivan de Souza Júnior, diretor financeiro da Minas Táxi, que são convidados a tomar assento à mesa. A presidência concede a palavra ao deputado Ivair Nogueira, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os seguintes requerimentos:

- nº 9.121/2014, do deputado Adalclever Lopes, em que solicita seja realizada reunião para debater em audiência pública os limites do Parque Estadual do Sumidouro, no Município de Pedro Leopoldo, convidando as Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Direitos Humanos;

- nº 9.122/2014, do deputado João Vítor Xavier, em que solicita seja realizada reunião para debater em audiência pública os problemas de construção das casas do Condomínio Ipê e do Condomínio do Hibisco, situados em Caeté, ambos do Programa Minha Casa Minha Vida;

- nº 9.123/2014, do deputado Celinho do Sinttrocel, em que solicita seja realizada reunião para debater em audiência pública as condições de funcionamento e o acesso de passageiros à Estação Ferroviária Mário Carvalho, no Município de Timóteo;

- nº 9.124/2014, do deputado Celinho do Sinttrocel, em que solicita seja encaminhado ao diretor-geral do Dnit pedido de providências com vistas à instalação de uma passarela suspensa para pedestres sobre a BR-251, nas proximidades do IFNMG-Câmpus Salinas;

- nº 9.125/2014, do deputado Celinho do Sinttrocel, em que solicita seja encaminhado ao diretor-geral do DER-MG pedido de providências com vistas à instalação de uma passarela suspensa para pedestres na MG-404 (Rodovia Salinas Taiobeiras), no trecho que passa dentro da propriedade do IFNMG-Câmpus Salinas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 11 de março de 2014.

Celinho do Sinttrocel, presidente - Gustavo Valadares - Anselmo José Domingos - Paulo Guedes.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 26/2/2014

Às 9h36min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Carlos Pimenta, Arlen Santiago e Doutor Wilson Batista, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Carlos Pimenta, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Doutor Wilson Batista, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a debater o Projeto de Lei nº 4.427/2013, de autoria do governador do Estado, que dispõe sobre a organização e as atribuições do Conselho Estadual de Saúde, e a discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento de ofício da Sra. Maria Coeli Simões Pires, secretária de Casa Civil, publicado no *Diário do Legislativo* em 20/2/2014. O presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relatores os deputados mencionados entre parênteses: Projetos de Lei nºs 4.096/2013 (deputado Carlos Pimenta) e 4.508/2013 (deputado Doutor Wilson Batista), ambos no 1º turno; e 4.764/2013, em turno único (deputado Arlen Santiago). Nesse momento, registra-se a presença do deputado Carlos Mosconi, que assume a direção dos trabalhos. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir as Sras. Poliana Cardoso Lopes, assessora-chefe do secretário adjunto de Saúde, representando o secretário de Estado de Saúde; e Juliana Colen, assessora de saúde da AMM, representando o prefeito



municipal de Barbacena e presidente da Associação Mineira de Municípios; e os Srs. Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica de Minas Gerais; Geraldo Heleno Lopes, vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde; Mauro Guimarães Junqueira, secretário municipal de Saúde de São Lourenço e presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais; Renato Almeida de Barros, diretor do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais; e Francisco Antônio Tavares Júnior, presidente da Funed, que são convidados a tomar assento à mesa. A presidência concede a palavra ao deputado Arlen Santiago, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A presidência retoma os trabalhos ordinários da comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Neste momento, registram-se a saída do deputado Carlos Mosconi e a presença do deputado Duarte Bechir (que o substitui, por indicação da liderança do BTR). Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os seguintes requerimentos:

- nº 9.158/2014, do deputado Carlos Mosconi, em que solicita seja realizada reunião para debater, em audiência pública, os riscos de contaminação pela febre maculosa no Estado e as medidas de prevenção adotadas;

- nº 9.159/2014, do deputado Carlos Mosconi, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Estado de Saúde pedido de informações sobre as providências tomadas para conter os casos de febre maculosa no Estado;

- nº 9.160/2014, da deputada Maria Tereza Lara e dos deputados André Quintão, Carlos Mosconi, Duarte Bechir, Durval Ângelo e Célio Moreira, em que solicitam a realização de debate público conjunto com as Comissões de Direitos Humanos, de Educação, Ciência e Tecnologia, de Participação Popular e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater o programa, estabelecido pela ONU, denominado Objetivos do Milênio;

- nº 9.161/2014, do deputado Carlos Mosconi, em que solicita seja realizada reunião conjunta com as Comissões de Segurança Pública e de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e Outras Drogas no Município de Poços de Caldas para debater, em audiência pública, o aumento dos índices de criminalidade em alguns municípios da região Sul do Estado e a relação entre o consumo de drogas e a práticas de crimes violentos;

- nº 9.162/2014, do deputado Duarte Bechir, em que solicita seja encaminhado à Secretaria de Estado de Saúde pedido de providências para a realização de avaliação epidemiológica relativa ao surto de dengue no Município de Campo Belo e para a tomada das providências cabíveis com vistas ao controle da doença.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 12 de março de 2014.

Carlos Mosconi, presidente - Carlos Pimenta - Pompílio Canavez - Doutor Wilson Batista - Arlen Santiago.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 11/3/2014

Às 15h28min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Liza Prado e os deputados Almir Paraca e Duarte Bechir (substituindo a deputada Ana Maria Resende, por indicação da liderança do BTR), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidente, deputada Liza Prado, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Duarte Bechir, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência: ofícios do Sr. Eder Ferreira, presidente da União dos Paraplégicos de Belo Horizonte, em que solicita a esta comissão informações sobre a Lei nº 10.419, de 1991; do deputado Cabo Júlio, na condição de presidente da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação do nome de Fábio Caldeira Castro Silva para o Cargo de Ouvidor-Geral do Estado, em que informa que a Ouvidoria-Geral do Estado disponibilizará suas ouvidorias setoriais temáticas para a prestação de contas semestrais nas comissões temáticas desta Casa; e *e-mail* do Sr. Leci Ferreira, cidadão, em que solicita a criação de um estatuto do pedestre, com vigência em todo o País. Comunica também o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios das Sras. Maria Sueli de Oliveira Pires, secretária de Estado de Educação em exercício (15/2/2014); Maria Coeli Simões Pires, secretária de Estado de Casa Civil (20/2/2014); Márcia Santos Muniz, presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Uberlândia (28/2/2014); Kátia Ferraz Ferreira, presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (28/2/2014); e dos Srs. Edney Sanchez, chefe de gabinete do presidente da Agência Nacional do Cinema (15/2/2014); José Elcio Santos Monteze, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (15/2/2014); Procópio Celso de Freitas, prefeito municipal de Conceição do Pará (15/2/2014); Hamilton Lara Moreira, secretário municipal da Pessoa com Deficiência de Contagem (20/2/2014); Josué Costa Valadão, secretário municipal de Governo de Belo Horizonte (20/2/2014); Cássio Soares, secretário de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (21/2/2014). A presidente acusa o recebimento do Projeto de Lei nº 3.923/2013, no 1º turno, do qual designou como relatora a deputada Ana Maria Resende. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. O Projeto de Lei nº 3.923/2013 é retirado da pauta, atendendo-se a requerimento do deputado Almir Paraca, aprovado pela comissão. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação na forma do Substitutivo nº 2, com rejeição do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, do Projeto de Lei nº 4.344/2013 (relatora: deputada Liza Prado). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação nominal, é aprovado por unanimidade, em turno único, o Projeto de Lei nº 4.773/2013, que recebeu parecer por sua aprovação. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº



7.077/2014. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os seguintes requerimentos:

- nº 9.217/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja realizada reunião para debater, em audiência pública, o tema "Acessibilidade: um avanço";

- nº 9.219/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja realizada reunião conjunta com a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, no Município de Três Corações, para debater, em audiência pública, a educação inclusiva e a situação das escolas especiais no Estado;

- nº 9.220/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita sejam realizadas reuniões regionalizadas para debater, em audiência pública, o Projeto de Lei nº 4.254/2013, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência no âmbito do Estado, e outros temas relativos à garantia dos direitos da pessoa com deficiência;

- nº 9.221/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja formulada manifestação de aplauso aos proprietários do Hotel Fazenda Campo dos Sonhos, com sede no Município de Socorro (SP), pela adaptação do estabelecimento aos critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

- nº 9.223/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja encaminhado ao Comitê Paraolímpico Brasileiro pedido de providências para que seja incluído o desporto de surdos nos programas paraolímpicos;

- nº 9.230/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Estado de Educação pedido de informações sobre o número de pessoas com deficiência matriculadas na Educação de Jovens e Adultos e sobre o plano de desenvolvimento individual desenvolvido para cada um dos alunos com deficiência das escolas regulares e especiais do Estado;

- nº 9.231/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja realizada reunião para debater, em audiência pública, a aplicação da Lei nº 21.121, de 3/1/2014, que assegura ao idoso e à pessoa com deficiência gratuidade no serviço intermunicipal de transporte coletivo de passageiros, e do Decreto nº 46.434, de 29/1/2014, que a regulamenta;

- nº 9.232/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação pedido de providências para que seja realizado estudo sobre a possibilidade de se conferir autonomia às escolas estaduais para, ao final de cada ciclo, decidirem acerca da progressão dos alunos com deficiência;

- nº 9.233/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja encaminhado à Mesa desta Casa pedido de providências para que seja efetuada manutenção constante nos elevadores utilizados pelas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

- nº 9.236/2014, da deputada Liza Prado, em que solicita seja encaminhado ao presidente desta Casa pedido de providências para a impressão em braile e a reprodução em áudio do documento intitulado "Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência", publicado pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos e pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência;

- nº 9.237/2014, do deputado Sargento Rodrigues, em que solicita seja encaminhado ao Ministério Público do Trabalho pedido de providências para que seja realizada fiscalização objetivando o devido cumprimento da Lei nº 8.213, de 1991, denominada Lei de Cotas para Deficientes;

- nº 9.240/2014, do deputado Sargento Rodrigues, em que solicita seja encaminhado ao Ministério do Trabalho e Emprego pedido de providências para que seja realizada fiscalização objetivando o devido cumprimento da Lei nº 8.213, de 1991, denominada Lei de Cotas para Deficientes;

- nº 9.242/2014, do deputado Sargento Rodrigues, em que solicita seja encaminhado ao Ministério Público do Trabalho pedido de informações sobre a fiscalização do devido cumprimento da Lei nº 8.213, de 1991, denominada Lei de Cotas para Deficientes;

- nº 9.244/2014, do deputado Sargento Rodrigues, em que solicita seja encaminhado ao Ministério do Trabalho e Emprego pedido de informações sobre a fiscalização do devido cumprimento da Lei nº 8.213, de 1991, denominada Lei de Cotas para Deficientes.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 13 de março de 2014.

Liza Prado, presidente – Ana Maria Resende.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 18/3/2014

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Depoimento, em audiência pública, dos parentes das vítimas dos crimes de homicídio ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, com o intuito de obter subsídios para os trabalhos desta comissão.

Discussão e votação de proposições da comissão.



ORDEM DO DIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 11 HORAS DO DIA 18/3/2014

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da comissão.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Assembleia Legislativa

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 20 horas do dia 17 de março de 2014, destinada a homenagear o Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH - pelos 50 anos de sua criação.

Palácio da Inconfidência, 14 de março de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Nos termos regimentais, convoco os deputados Celinho do Sinttrocel, Anselmo José Domingos, Gustavo Valadares e Paulo Guedes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 18/3/2014, às 10h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de debater a regulamentação dos aplicativos desenvolvidos para celulares que permitem acionar táxis, de forma a discutir suas consequências legais de funcionamento, impactos na segurança pública e no direito do consumidor, e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 17 de março de 2014.

Adalclever Lopes, presidente.



MANIFESTAÇÕES

MANIFESTAÇÕES

- A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações:
- de congratulações com o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais pela eleição de nova Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho de Ética, representantes locais e de aposentados para o biênio 2014-2015 (Requerimento nº 6.796/2013, do deputado Celinho do Sinttrocel);
 - de aplauso ao Sr. Téo Azevedo, compositor e cantor, pela conquista do prêmio Grammy Latino de 2013 (Requerimento nº 6.855/2013, do deputado Carlos Pimenta);
 - de congratulações com o Sr. Maurício Pinto Ferreira por sua eleição para o cargo de presidente do Colégio de Ouvidores da Justiça Eleitoral (Requerimento nº 6.866/2013, do deputado Cabo Júlio);
 - de congratulações com o Sr. Paulo Calmon Nogueira da Gama, procurador de justiça, por sua indicação, votação e nomeação para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça (Requerimento nº 6.932/2013, do deputado Leonardo Moreira);
 - de congratulações com a Sra. Célia Pinto Coelho por sua nomeação para o cargo de presidente do Servas (Requerimento nº 6.952/2014, do deputado Leonardo Moreira);
 - de aplauso aos policiais rodoviários federais que menciona pela apreensão de droga em Juiz de Fora, em 19 de janeiro (Requerimento nº 6.979/2014, do deputado Sargento Rodrigues);
 - de aplauso aos policiais civis que menciona pela atuação em operação, em 6 de janeiro, que resultou na maior apreensão de drogas realizada pela Polícia Civil em Juiz de Fora desde 2008 (Requerimento nº 6.980/2014, do deputado Sargento Rodrigues);
 - de aplauso aos policiais militares que menciona pela apreensão de droga em Governador Valadares, em 13 de janeiro (Requerimento nº 6.981/2014, do deputado Sargento Rodrigues);
 - de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 150ª Cia. do 35º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão de um menor e prisão de três homens por tráfico de drogas, em Santa Luzia, em 30 de janeiro (Requerimento nº 6.982/2014, do deputado Sargento Rodrigues);
 - de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 25ª Cia. Independente de Polícia Militar, pela prisão de um homem que transportava drogas em Rio Vermelho, em 29 de janeiro (Requerimento nº 6.983/2014, do deputado Sargento Rodrigues);



de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados no 25º Batalhão de Polícia Militar, pela prisão de dois homens e apreensão de dois menores, bem como de droga, em Sete Lagoas, em 28 de janeiro (Requerimento nº 6.984/2014, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam, pela atuação na ocorrência, em 30 de janeiro, em Belo Horizonte, na qual apreenderam droga e prenderam um homem (Requerimento nº 6.985/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 15ª Cia. Independente de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 6 de janeiro, em Sabará, na qual apreenderam droga e prenderam sete pessoas (Requerimento nº 6.986/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 1º de janeiro, em Ipatinga, na qual apreenderam droga e prenderam um homem (Requerimento nº 6.987/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 3ª Cia. de Missões Especiais e no 36º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 21 de janeiro, em Lagoa Santa, na qual apreenderam droga (Requerimento nº 6.988/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 34º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 3 de janeiro, em Belo Horizonte, na qual apreenderam droga e armas e prenderam oito pessoas (Requerimento nº 6.990/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 13º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 3 de janeiro, em Belo Horizonte, na qual apreenderam arma, dinheiro e droga e prenderam seis pessoas (Requerimento nº 6.991/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 5º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 4 de janeiro, em Belo Horizonte, na qual apreenderam armas e prenderam um homem (Requerimento nº 6.992/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam, no 34º Batalhão de Polícia Militar e no Canil da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 4 de janeiro, em Belo Horizonte, na qual apreenderam droga e dinheiro e prenderam um homem (Requerimento nº 6.993/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 15º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na operação, em 6 de janeiro, em São Gotardo, na qual apreenderam droga e dinheiro e prenderam três pessoas (Requerimento nº 6.994/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 35º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 6 de janeiro, em Santa Luzia, na qual apreenderam armas, droga e prenderam dois homens (Requerimento nº 6.995/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 17º Batalhão de Polícia Militar e na 9ª Cia. de Missões Especiais, pela atuação na ocorrência, em 7 de janeiro, em Uberlândia, que resultou na apreensão de droga e na prisão de um homem (Requerimento nº 6.996/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os bombeiros militares que menciona, lotados no 9º Batalhão de Bombeiros Militar, pela atuação na ocorrência, em 8 de janeiro, em Varginha, na qual ajudaram uma jovem de 18 anos a dar à luz uma menina em casa (Requerimento nº 6.997/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam, pela atuação na ocorrência, em 8 de janeiro, em Pedro Leopoldo, que resultou na apreensão de droga, arma e dinheiro e na prisão de quatro pessoas (Requerimento nº 6.998/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 5º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 9 de janeiro, em Belo Horizonte, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de droga e dinheiro (Requerimento nº 6.999/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 38º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 9 de janeiro, em São João del-Rei, que resultou na apreensão de um adolescente e de mais de 15kg de maconha (Requerimento nº 7.000/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 24ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 12 de janeiro, em Nanuque, que resultou na apreensão de três armas de fogo e na prisão de três homens (Requerimento nº 7.001/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 5º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 14 de janeiro, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de quase 30kg de maconha e na prisão de um homem (Requerimento nº 7.002/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 26º Batalhão de Polícia Militar, e com os bombeiros militares que menciona, lotados no 3º Batalhão de Bombeiros Militar, pela atuação na ocorrência, em 14 de janeiro, em Bom Jesus do Amparo, que resultou na localização de uma criança de dois anos que ficou desaparecida por cerca de 13 horas (Requerimento nº 7.003/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 5ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 15 de janeiro, em Itatiaiuçu, que resultou na desarticulação de uma quadrilha envolvida em assaltos, na prisão de dois homens e na apreensão de três menores (Requerimento nº 7.004/2014, do deputado Cabo Júlio);



de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 15 de janeiro, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de drogas, armas, joias e quantia em dinheiro e na prisão de duas pessoas (Requerimento nº 7.005/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 18º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 17 de janeiro, em Contagem, que resultou na apreensão de quatro armas de fogo (Requerimento nº 7.006/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 40º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 17 de janeiro, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de aproximadamente 7kg de drogas (Requerimento nº 7.007/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 41º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 17 de janeiro, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de um adolescente e de grande quantidade de drogas (Requerimento nº 7.008/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 10º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18 de janeiro, em Montes Claros, que resultou na apreensão de grande quantidade de drogas (Requerimento nº 7.009/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 51º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18 de janeiro, em Verdelândia, que resultou na prisão de quatro homens e na apreensão de duas armas (Requerimento nº 7.010/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 10º e no 50º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18 de janeiro, em Montes Claros, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de sete armas de fogo e munição (Requerimento nº 7.011/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 5ª Companhia de Missões Especiais da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 20 de janeiro, em Uberaba, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de drogas e uma arma (Requerimento nº 7.012/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 45º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão, em 21 de janeiro, em João Pinheiro, de droga e de um adolescente (Requerimento nº 7.013/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 13ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela apreensão, em 21 de janeiro, em Arcos, de droga e pela prisão de um homem (Requerimento nº 7.014/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 58º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão, em 21 de janeiro, em Coronel Fabriciano, de droga, arma, aparelhos eletrônicos, veículos, quantia em dinheiro e pela prisão de quatro pessoas (Requerimento nº 7.015/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 2ª Companhia de Missões Especiais de Polícia Militar, pela apreensão, em 21 de janeiro, em Contagem, de droga e pela prisão de uma mulher (Requerimento nº 7.016/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 10º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão de droga em 23 de janeiro, em Montes Claros (Requerimento nº 7.017/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 1ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela apreensão, em 24 de janeiro, em Nova Lima, de droga e pela prisão de duas pessoas (Requerimento nº 7.018/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 8ª Companhia de Missões Especiais de Polícia Militar, por terem cumprido, em 24, 25 e 26 de janeiro, em Governador Valadares, diversos mandados de prisão e prendido sete pessoas (Requerimento nº 7.019/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 11º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão, em 25 de janeiro, em Manhuaçu, de droga e pela prisão de um homem (Requerimento nº 7.020/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 50º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão, em 24 de janeiro, em Montes Claros, de droga, de um radiotransmissor e de uma balança de precisão e pela prisão de cinco pessoas (Requerimento nº 7.021/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 7ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela apreensão, em 25 de janeiro, em Mateus Leme, de quatro armas de fogo e de munição e pela prisão de um homem (Requerimento nº 7.022/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 7ª Companhia de Missões Especiais de Polícia Militar e no 23º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão, em 26 de janeiro, em Divinópolis, de droga e de quatro balanças de precisão e pela prisão de um homem (Requerimento nº 7.023/2014, do deputado Cabo Júlio).

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 3ª Companhia de Missões Especiais de Polícia Militar, pela apreensão, em 6 de janeiro, em Vespasiano, de droga e pela prisão de seis pessoas (Requerimento nº 7.024/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com o Cb. PM Anderson Antônio Eustáquio de Oliveira, lotado na 19ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação, em 27 de janeiro, em Pará de Minas, na ocorrência em que o policial militar, durante folga, impediu um assalto a um posto de combustível, apreendendo um adolescente e uma arma de fogo (Requerimento nº 7.025/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 54º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão, em 27 de janeiro, em Canápolis, de uma carga de televisores roubados (Requerimento nº 7.026/2014, do deputado Cabo Júlio);



de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam e no canil da Polícia Militar, pela apreensão, em 28 de janeiro, em Belo Horizonte, de droga e pela prisão de quatro pessoas (Requerimento nº 7.027/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 19º Batalhão de Polícia Militar, pela apreensão, em 28 de janeiro, em Teófilo Ottoni, de armas de fogo, drogas, dinheiro e munição e pela prisão de duas pessoas (Requerimento nº 7.028/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 3ª Companhia de Missões Especiais de Polícia Militar, pela apreensão, em 30 de janeiro, em Vespasiano, de um revólver, munição e droga e pela prisão de dois homens (Requerimento nº 7.029/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares dos Batalhões Rotam, Gate, BPE e Companhia Independente de Cães da Polícia Militar pela atuação na operação, em 30 de janeiro, em Belo Horizonte, na qual os policiais militares apreenderam grande quantidade de drogas, munições, uma bomba de fabricação caseira e duas placas para coletes à prova de balas e em que três pessoas foram presas (Requerimento nº 7.030/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do 36º Batalhão de Polícia Militar e da Companhia Independente de Cães da Polícia Militar pela atuação na operação, em 31 de janeiro, em Matozinhos, na qual os policiais militares apreenderam cinco tabletes de maconha, dinheiro e material para embalar a droga e em que três pessoas foram presas (Requerimento nº 7.031/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do Batalhão Rotam da Polícia Militar pela atuação na ocorrência, em 1º de janeiro, em Belo Horizonte, na qual os policiais militares apreenderam dois veículos roubados, um deles com placa clonada, um revólver calibre 38, onze pinos de cocaína, munições, celulares e R\$ 800,00, quatro homens e quatro mulheres foram presos e um menor apreendido (Requerimento nº 7.032/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do 1º Batalhão de Polícia Militar pela atuação na ocorrência, em 3 de fevereiro, em Belo Horizonte, na qual os policiais militares impediram assalto a uma casa lotérica e em que um homem foi preso com uma pistola 380 (Requerimento nº 7.033/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do 18º Batalhão de Polícia Militar que menciona, pela atuação na ocorrência, em 8 de janeiro, em Contagem, na qual apreenderam mais de 5kg de maconha e uma arma de fogo e em que duas pessoas foram presas (Requerimento nº 7.035/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com o Sr. Wander Marotta, desembargador do Tribunal de Justiça, por sua posse no cargo de presidente do TRE-MG (Requerimento nº 7.055/2014, do deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com o Sr. Geraldo Augusto, desembargador do Tribunal de Justiça, por sua posse nos cargos de vice-presidente e corregedor do TRE-MG (Requerimento nº 7.056/2014, do deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com o Sr. Marco Antônio de Paula Assis por sua eleição para o cargo de presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de Minas Gerais (Requerimento nº 7.064/2014, do deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com a Sra. Maria Aparecida de Almeida pelo lançamento do livro Historietas para pessoinhas (Requerimento nº 7.080/2014, do deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 22º Batalhão de Polícia Militar e na Companhia Independente de Cães, pela atuação na ocorrência, em 6 de fevereiro, em Belo Horizonte, que resultou na prisão de dois homens e na apreensão de drogas, de uma pistola 9mm e de vários materiais (Requerimento nº 7.081/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 19ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 5 de fevereiro, em Pará de Minas, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de drogas, arma, munição e quantia em dinheiro (Requerimento nº 7.082/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 40º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 5 de fevereiro, em Ribeirão das Neves, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de três adolescentes, armas, munição e drogas (Requerimento nº 7.083/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 15º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 6 de fevereiro, em Patos de Minas, que resultou na apreensão de 8kg de maconha (Requerimento nº 7.084/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com o Sd. PM Rodolfo Hércules de A. Simões, do 16º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, no dia 7 de fevereiro, em Belo Horizonte, em que, à paisana, prendeu um homem que pretendia instalar um aparelho chupa-cabra em um terminal bancário (Requerimento nº 7.085/2014, do deputado Cabo Júlio);

de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 2ª Companhia Rotam, do Batalhão Rotam, pela prisão de um homem e apreensão de drogas, balança de precisão e quantia em dinheiro, em Belo Horizonte, no dia 3 de fevereiro (Requerimento nº 7.086/2014, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 3 de fevereiro, em Ipatinga, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de grande quantidade de drogas (Requerimento nº 7.087/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais civis que menciona, lotados na 4ª Delegacia de Polícia Civil, pela atuação na ocorrência, no dia 21 de dezembro, em que uma senhora foi vítima de extorsão mediante sequestro (Requerimento nº 7.088/2014, do deputado Cabo Júlio);

de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 2ª Companhia Rotam, do Batalhão Rotam, pela atuação em ocorrência no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, em 4 de fevereiro, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de um adolescente e de armas (Requerimento nº 7.091/2014, do deputado Sargento Rodrigues);



de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 146ª Cia. PM ESP/ 6ª Cia PM, pela atuação na ocorrência no Município de Mirai, em 12 de dezembro de 2013, com apreensão de arma e dinheiro (Requerimento nº 7.100/2014, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com os policiais militares que menciona, do 33º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 10 de fevereiro, no Município de Betim, na qual os policiais militares apreenderam duas armas de fogo, recuperaram uma moto roubada e prenderam duas pessoas (Requerimento nº 7.101/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, do 22º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 9 de fevereiro, no Município de Belo Horizonte, na qual apreenderam armas de fogo e efetuaram prisões (Requerimento nº 7.102/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, do 7º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 9 de fevereiro, no Município de Pompéu, na qual houve apreensão de arma e drogas e prisões (Requerimento nº 7.103/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, do 16º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 10 de fevereiro, no Município de Belo Horizonte, na qual os policiais militares apreenderam um revólver calibre 38 municionado, celulares, dinheiro e prenderam dois homens (Requerimento nº 7.104/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 39º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação em ocorrência, no dia 12 de fevereiro, em Contagem, que resultou na prisão de uma mulher e na apreensão de grande quantidade de drogas e quantia em dinheiro (Requerimento nº 7.147/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 15ª Companhia Independente da Polícia Militar, por atuação em ocorrência, no dia 7 de fevereiro, em Sabará, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de um menor e de grande quantidade de drogas, uma arma de fogo calibre 32, munição, dinheiro e celular (Requerimento nº 7.148/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com o Sgt. BM Alexandre Lomes Brandão, do 1º Batalhão de Bombeiros Militar, por ter impedido um assalto a um estabelecimento comercial, no dia 11 de fevereiro, em Belo Horizonte, e apreendido dois adolescentes e duas armas de fogo (Requerimento nº 7.149/2014, do deputado Cabo Júlio);

de aplauso ao Sr. Rodrigo Otávio Andrade, investigador de polícia lotado no Deoesp, pelos relevantes serviços prestados em defesa da segurança pública em Minas Gerais, com destaque para suas ações nos Municípios de Raul Soares, Guaraciaba, Amparo da Serra, Ponte Nova, Oliveira e Belo Horizonte (Requerimento nº 7.150/2014, do deputado Gustavo Valadares);

de aplauso ao Sr. Luiz Felipe Pinheiro dos Santos, diretor-geral do Presídio Dr. Nelson Pires, no Município de Oliveira, pela gestão séria e humanizada desse presídio, que está com 300 presos, quando a capacidade é de 120, e pouquíssimos agentes penitenciários, e atende, com a ajuda de sua equipe, com eficiência, os poderes jurisdicionais de diversas comarcas (Requerimento nº 7.151/2014, do deputado Gustavo Valadares);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 16º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, no dia 12 de fevereiro, em Belo Horizonte, que resultou na prisão de cinco pessoas e na apreensão de drogas e de arma de fogo (Requerimento nº 7.159/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, no dia 13 de fevereiro, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de drogas e de pinos para embalagem de entorpecentes (Requerimento nº 7.160/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 22º e no 34º Batalhões de Polícia Militar e na Companhia Independente de Cães da Polícia Militar, pela atuação na Operação Impacto, no dia 13 de fevereiro, em Belo Horizonte, que resultou na prisão de quatro homens e na apreensão de drogas, armas e dinheiro (Requerimento nº 7.162/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 22º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, no dia 13 de fevereiro, em Belo Horizonte, que resultou na prisão de um homem e na apreensão de armas de fogo (Requerimento nº 7.165/2014, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do Batalhão Rotam da Polícia Militar por atuação em ocorrência, em 12 de fevereiro, em Belo Horizonte, na qual os policiais militares apreenderam drogas, um rádio comunicador, muitos plásticos para embalar entorpecentes e em que um homem e uma mulher foram presos (Requerimento nº 7.168/2014, do deputado Cabo Júlio);

de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 2ª CIA Rotam, pela apreensão de aproximadamente 25 quilos de maconha em 16 de fevereiro de 2014, em Belo Horizonte (Requerimento nº 7.173/2014, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com a nova diretoria do Tribunal de Justiça Militar (Requerimento nº 7.182/2014, do deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com a nova diretoria da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Requerimento nº 7.183/2014, do deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com a nova diretoria da Associação Mineira do Ministério Público (Requerimento nº 7.184/2014, do deputado Ivair Nogueira);

de repúdio, a ser encaminhada à Conmebol e à CBF, pelo ato de racismo sofrido pelo jogador Paulo César Fonseca do Nascimento - Tinga -, do Cruzeiro Esporte Clube, no jogo contra o Real Atlético Garcilaso, do Peru, pela Taça Libertadores da América (Requerimento nº 7.260/2014, da Comissão de Esporte);

de apoio ao jogador de futebol Paulo César Fonseca do Nascimento - Tinga -, do Cruzeiro Esporte Clube, em virtude do ato de racismo sofrido por ele em partida contra o Real Atlético Garcilaso, do Peru, pela Taça Libertadores da América (Requerimento nº 7.261/2014, da Comissão de Esporte);



de aplauso à Secretaria de Educação e aos titulares das 47 superintendências regionais de ensino em razão dos resultados obtidos pelos alunos do 3º ano do ensino fundamental no Programa de Alfabetização no ano de 2013 (Requerimento nº 7.263/2014, da Comissão de Educação);

de aplauso ao governador do Estado pela abertura de concurso público para provimento de mil vagas para o cargo de investigador da Polícia Civil (Requerimento nº 7.267/2014, da Comissão de Segurança Pública);

de congratulações com a Sgt. PM Carmen da Silva Mendes Cardoso, lotada na 137ª Cia. PM do 20º BPMG, destacamento do Município de Inconfidentes, pelos relevantes serviços prestados a essa comunidade (Requerimento nº 7.281/2014, da Comissão de Segurança Pública).



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 11/3/2014

O deputado Fred Costa* – Boa tarde. Infelizmente, o que me traz a esta tribuna não enseja a mesma forma entusiástica com que cumprimos os nobres pares presentes e os que nos acompanham pela TV Assembleia.

Lamentavelmente, na contramão dos anseios e aspirações populares, mais do que isso, no momento notoriamente de crise econômica nacional, quando muito se discute a necessidade de uma reforma tributária, na cidade de Belo Horizonte, no final do ano passado - com efeitos, então, para o início deste ano -, a prefeitura municipal - em determinados casos, com a participação da câmara dos vereadores - aumentou o IPTU em 5%, a taxa de coleta de resíduos sólidos em 45%, o ITBI em 20% e o ISSQN, para praticamente 100 setores da economia municipal, em até 150%.

Belo Horizonte, lamentavelmente, ignorando a realidade local, entre as 27 capitais, incluído o Distrito Federal, foi a 2ª cidade que mais desempregou no ano de 2013. Aumentar todos esses impostos gerará como consequência não só o aumento do desemprego, mas também uma alta da inflação local. Em especial, relativamente ao ISSQN, quero citar alguns setores da economia que serão fortemente prejudicados, pasmem os senhores!, diretamente ligados à saúde: serviço de análises clínicas, patologia, eletricidade médica, radioterapia, quimioterapia, ultrassonografia, ressonância magnética, radiologia, tomografia e congêneres - alguns desses até são tratamento essencial para quem tem câncer. Aumento no imposto da ordem de 50%, deputado Doutor Wilson Batista. V. Exa., que é do setor da saúde, sabe o quanto isso pode ser prejudicial e nocivo à sociedade.

Vou conceder aparte a V. Exa., mas quero antes dizer que seria impossível, neste exíguo tempo, citar todos os setores. Mas, para conhecimento dos nobres pares, não poderia deixar de falar da questão da TI, tecnologia de dados, aumento também substancial da ordem de 50%. Para escolas particulares, curso de inglês, construção civil, arquitetura, engenharia, cessão de uso de marcas e sinais de propaganda, locação, sublocação... Desculpe, os últimos dois se mantiveram, porém em meio a um projeto de lei que bate diretamente no coração de cada cidadão belo-horizontino ou que aqui reside, foi aprovado em dois turnos na Câmara Municipal de Belo Horizonte, no apagar das luzes, no final do ano passado, sem que houvesse discussão com a sociedade, sem que a população tivesse oportunidade de tomar conhecimento. Foi sancionado pelo prefeito e agora entram em vigor seus efeitos, por ironia do destino, parecendo até que é um deboche com a população: terá seus efeitos iniciados no Dia do Trabalhador, 1º de maio.

O deputado Doutor Wilson Batista (em aparte)* – Caro amigo deputado Fred Costa, muito obrigado pelo aparte. Não poderia deixar de falar hoje que nesse último sábado, Dia Internacional da Mulher, tivemos a grata satisfação de lançar em Muriaé o programa de enfrentamento e rastreamento do câncer da mama no Estado de Minas Gerais. É um programa de nossa autoria, originário de uma lei, a Lei nº 20.658, aprovada nesta Casa. Esse programa servirá não só como programa de governo, mas também programa de Estado, que permanecerá sempre na luta em favor das mulheres para que elas tenham acesso ao principal aliado do diagnóstico do câncer de mama, que é a mamografia.

Em novembro do ano passado, na contramão, o governo federal lançou uma portaria impedindo que as mulheres entre 40 e 50 anos tenham acesso à mamografia. Nesta Casa, com apoio do governo do Estado, estamos lançando um programa-modelo no Brasil, ao qual aderiram outros estados: unidades móveis de prevenção do câncer. São carretas adaptadas que irão aos municípios mais carentes, mais distantes e remotos dos rincões de Minas Gerais, oferecendo à população todos os exames de prevenção do câncer. Para nós foi uma satisfação muito grande lançar em Muriaé, no último sábado, esse programa que vem salvar milhares de vidas e dar às mulheres mineiras garantia de um diagnóstico de qualidade, no momento oportuno, para as que, desafortunadamente, podem padecer de uma doença como essa. É importante que elas recebam o diagnóstico na fase inicial, para serem tratadas adequadamente, sem as mutilações conhecidas no tratamento do câncer.

Muito obrigado. Estamos sempre lutando pela qualidade de vida e para que as pessoas tenham mais vida com igualdade e liberdade.

O deputado Fred Costa* – Continuando, quero rapidamente citar alguns setores em que o aumento foi de 150%: controle, tratamento de efluentes de qualquer natureza e de agentes químicos, físicos e biológicos, dedetização, imunização, higienização, escoramento, contenção de encostas e serviços congêneres. A ânsia arrecadatória da Prefeitura de Belo Horizonte é tão grande que aumentaram também em 150% a limpeza e dragagem de rios, postos, canais, baías, lagos, represas, açudes e congêneres e até a pesca.

Não sei onde o prefeito e seus assessores, com a aprovação dessa lei, estão vendo que há condição de pescar em Belo Horizonte. Certamente estão pescando no Rio Arrudas e na Lagoa da Pampulha. Como a ânsia de arrecadar é tão grande, escrevem aberrações na lei. Uma sociedade que acredite na verdadeira transformação social investe em educação. Estão aumentando também em 150% o ISSQN: ensino regular, pré-escolar, fundamental, médio e superior, instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional e avaliação de conhecimento de qualquer natureza. A segurança e a segurança pública são prioridades para qualquer classe econômica



neste momento, até para esse investimento. A segurança privada, vigilância, segurança ou monitoramento de bens e pessoas, escolta de veículos e de cargas, aumento também de 150% do ISSQN.

Como disse anteriormente, infelizmente não haverá tempo para citar todos os absurdos nem o desserviço que essa lei proporcionará à cidade de Belo Horizonte. Não poderia acompanhar tudo isso e simplesmente aceitar. Então, o que fiz no início do ano? Contratei o escritório de advocacia do presidente da Comissão Especial de Direito Tributário da OAB. Ajuizamos uma ação contra a maioria desses aumentos abusivos, que considero ilegais, além de não serem razoáveis, por não estarem em consonância com os anseios da população. Para minha alegria, e, acredito, para a alegria dos cidadãos belo-horizontinos, ontem foi concedida uma liminar a meu favor, logo a favor da sociedade belo-horizontina, contra a majoração de 45% da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos. Logo, o Judiciário entendeu ser ilegal o aumento de 45% e ordenou que a prefeitura envie, em até 10 dias, novo boleto em que não conste o aumento acima da inflação do ano.

Isso significa que terão de enviar um boleto para a casa do contribuinte com uma correção de 5%, correspondente à inflação, e não com um aumento de 45%. A partir dessa vitória que conquistei em nome do imóvel da minha mãe, no qual eu e ela residimos, no Bairro Santa Lúcia, vou entrar agora com uma ação coletiva para que todos os que têm imóveis em Belo Horizonte também não paguem o aumento absurdo, ilegal, da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos.

Vale lembrar que continuamos também na luta e na briga não só contra o aumento que considero não só acima da inflação e ilegal, mas também contra a Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos. Continuarei essa luta junto com a sociedade, com as associações e com as entidades contra o aumento de impostos. É um absurdo. Qualquer gestor público responsável não pode propor, ser a favor, entusiasta da majoração de impostos. A sociedade não aguenta mais. O Brasil, infelizmente, é um dos países que têm a maior carga tributária. Em Belo Horizonte aumentaram o IPTU, a Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos, o ITBI e o ISSQN. Vou continuar trilhando a luta contra o aumento de impostos. Essa, acredito eu, foi a primeira de outras vitórias que teremos. A correção que não fizeram no parlamento municipal, e faltou bom-senso também para a Prefeitura de Belo Horizonte, graças a Deus a Justiça, em tempo, está fazendo, a partir da nossa ação e da nossa provocação. Espero voltar a esta tribuna para dividir com a sociedade outras vitórias.

Hoje para mim é um dia especial, um dia em que a Justiça mostrou a sua razão de existir e de estar presente também para corrigir erros de atos, quer do Executivo, quer do Legislativo. Com isso, a Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos não terá, se Deus quiser, não só para mim, mas também para toda a sociedade, o aumento abusivo de 45% na cidade de Belo Horizonte. Voltarei aqui em breve para não só discutir outros projetos, outras propostas absurdas às quais sou absolutamente contrário, de aumento de impostos, mas também, queira Deus, para conseguir outras vitórias no Judiciário para fazer correção em relação a essas absurdas e indecorosas propostas.

*- Sem revisão do orador.

O deputado Arlen Santiago* – Caros deputados e deputadas, telespectadores da TV Assembleia, queremos comentar alguns assuntos que nos têm preocupado bastante. Uma das questões diz respeito ao programa lançado pelo nosso ex-governador, querido senador Aécio Neves, o Processo. Era um programa para levar asfalto a 224 cidades de Minas Gerais, pois as pessoas não tinham o direito de chegar às cidades confortavelmente: na seca, havia poeira; na chuva, lama. Assim, o governador lançou esse programa, e hoje temos 218 estradas prontas. É praticamente uma ação de governo que ficará marcada indelevelmente no nosso coração, principalmente no das regiões mais pobres de Minas.

Foram 218. Por que não 224? Porque 6, meus amigos, são estradas federais, e, em 12 anos, o governo federal não conseguiu fazer nenhuma delas – iniciou apenas uma obra, mas não terminou e não tem essa preocupação. Estivemos com José Alencar – ainda vivo quando a obra foi iniciada – eu, os deputados Márcio Reinaldo e Humberto Souto, vários prefeitos, como o Quinquinha, então prefeito de Manga, o Padre Zé, o Dr. José, o meu amigo José Nunes, então prefeito de São João das Missões, da grande nação indígena xacriabá -, e conseguimos isso. De lá para cá, mais nada. No ano passado estivemos com o Gen. Fraxe, que nos deu a melhor das impressões, em uma audiência marcada pelo deputado federal José Silva. Estivemos presentes eu, o Marcelo, prefeito de São João das Missões, o ex-prefeito Quinquinha, o vereador Evilásio, vários vereadores de Missões, e os vereadores Afonso, Nitão, Dim Boião e Jerry, de Montalvânia. Nessa audiência, chegamos à conclusão de que, após 11 anos desse governo no Palácio do Planalto, nem o projeto ambiental está pronto - não dão conta nem do projeto. Então, fica essa chaga nessas seis cidades em Minas Gerais, pois o governo federal não conseguiu fazer nenhuma dessas seis estradas, enquanto o governador Aécio Neves fez 218.

Também quero falar da grande alegria em comunicar que na próxima quinta-feira o governador Antonio Anastasia vai autorizar a licitação de mais uma obra dentro de um projeto extremamente ambicioso para levar asfalto a todo o Estado. Da mesma forma que o Processo fez mais de 7.000km de asfalto em Minas Gerais, além de melhorias em estradas já existentes, o Caminhos de Minas, lançado por nosso governador, vai fazer mais 7.000km de asfalto. Várias estradas estão sendo feitas, como a que foi pedida por nossos amigos de Porteirinha – o ex-prefeito Juracy e os vereadores – e de Riacho dos Machados – o prefeito Tezim, do PTB -, que liga esses dois municípios. Será feito também o asfaltamento de Brasília de Minas a Coração de Jesus. Agora, nessa quinta-feira, o governador autoriza a licitação de obras – os projetos estão sendo feitos há dois anos e já ficaram prontos – para a ligação de Urucuia a Pintópolis, com a presença do prefeito Anchieta, presidente do PTB, do Dr. Leodito, do Prof. Antônio, de vereadores e amigos de Urucuia. Essa estrada, de 70km, vai acabar ligando também Montes Claros e nossa querida São Francisco, onde estaremos no próximo fim de semana, a Brasília, passando por Pintópolis, Urucuia, Arinos. Essa é uma ligação extremamente importante e muito esperada pela população.

Quero mandar um abraço também aos amigos da região de Rio Pardo – entre eles, o prefeito Preto e seu pai, o ex-prefeito Azulão – e os vereadores e amigos de Santo Antônio do Retiro, porque o governador Anastasia dará autorização também para a obra – o projeto já ficou pronto – que vai ligar essas duas cidades, passando por Mato Verde, Porteirinha, Espinosa, Taiobeiras e nossa querida Salinas.

Mando um abraço também ao prefeito Hermelino, ao vice-prefeito Tampinha, ao meu grande amigo e ex-prefeito de Curral de Dentro, Tião Muquiba, à D. Celeste e a nossos vereadores. Nosso governador lança também o projeto, já pronto, do asfaltamento entre Mirandópolis, Distrito de Taiobeiras, no entrocamento da nossa querida Berizal, a Curral de Dentro.



Também vamos lançar alguns projetos extremamente importantes, como o que vai ligar Fruta-de-Leite - do amigo ex-prefeito Alceu, do meu grande amigo Marlon, Zé Cuié, e vereadores – a Taiobeiras.

Estamos muito satisfeitos com esse projeto que vai ficar pronto e, posteriormente, poderá ligar o asfalto de Fruta-de-Leite até Taiobeiras e à BR-251, mudando o trânsito e impedindo as mortes que têm ocorrido nela. Essa é uma BR que, tenho certeza, só poderá ser duplicada na hora em que houver a grande mudança no Brasil, em que o nosso pré-candidato Aécio Neves vier a ser o presidente da República, porque o governo que está aí já mostrou que não gosta do Norte de Minas, que não quer nem fazer o projeto da BR-251.

Também estaremos vendo o lançamento do projeto de Coração de Jesus a Montes Claros. Serão dois projetos, um passando por Santo Antônio das Veredas e outro passando por uma região altamente produtiva, a região da Lapinha, Mato Verde, Brejão, Brejinho, Fonseca. Quero aqui enviar um abraço para os vereadores Jucão e Tércio, que lutaram muito, com o apoio dos outros vereadores, para que essa estrada fosse feita.

Outra obra, cujo projeto será lançado na quinta-feira, é de Santana de Pirapama, pela qual a nossa prefeita Kenia, o nosso ex-prefeito Albertino, grande amigo, o Zezão, nosso vice-prefeito, e os nossos vereadores tanto lutaram, e agora o governador Anastasia está atendendo.

Quero enviar um abraço para o nosso pessoal de Itamarandiba, que visitei passando por todos os distritos da região. Também quero enviar um abraço para o vereador Ney do Zé Sena, filho de um grande amigo já falecido, o Sr. Zé Sena. Vimos lá em Socorro problemas de água, que a Copanor já está resolvendo. Estivemos também no Distrito de Contrato, terra do prefeito Erildo, meu amigo. Em Contrato, estamos convencendo uma pessoa a deixar passar a adutora para que a região possa ter água de excelente qualidade. A boa notícia para Itamarandiba é sobre o trecho de Itamarandiba até Capelinha, cuja ordem do projeto será dada pelo nosso governador Anastasia, atendendo ao nosso pedido feito por todos os vereadores, pelo presidente da câmara, Eduardo, e por outros vereadores que também estiveram presentes. E há também o projeto ligando Itamarandiba a Senador Modestino. Ou seja, serão efetuados dois trechos naquela região.

Quero dizer aqui que, há poucos dias, estive na região do Jequitinhonha e passo a tratar de uma questão assustadora para todos os brasileiros: a segurança pública. Todo mundo está realmente preocupado. A vida humana não está valendo mais nada, e estamos vendo o governo estadual sozinho nessa luta a respeito da segurança pública. Quando Aécio Neves foi nosso governador, havia 5 mil vagas em penitenciárias, e hoje o procurador Rômulo Ferraz nos informa que são 60 mil vagas criadas nesses 11 anos. São 60 mil pessoas fora do convívio da sociedade para se evitar mais malefícios. Só que isso fica muito caro, não é fácil. Nós temos de trabalhar, realmente, a questão da educação. O Cristovam Buarque está muito certo, quando fala da federalização da educação básica. Isso porque o governo federal pega quase 70% de todos os recursos dos brasileiros e não os devolve para os mineiros, que sistematicamente têm sido perseguidos por esse governo. Tanto que, em Minas Gerais, não existe, senhores, nenhum presídio federal. Se você sair de Uberlândia, passar por Montes Claros e andar em Salinas, onde tantas pessoas morrem na BR-251 e nenhum projeto o governo federal manda fazer, chegará em Pedra Azul sem encontrar um policial rodoviário federal. Estão fazendo o desmonte da segurança pública brasileira. É possível ver que, em nossas fronteiras, não há nenhuma proteção, de maneira nenhuma. As armas e as drogas estão entrando à vontade, e a Polícia Federal está sendo sucateada por esse governo, tanto que ela está em greve, com advertência de três dias. Então a Polícia Rodoviária Federal também não melhora. Como os Estados vão dar conta de segurança pública se as armas estão à vontade? Houve um plebiscito para que o cidadão de bem pudesse andar armado, tese que foi vencida. O governo federal colocou que não é para o cidadão de bem ter direito ao porte de arma, mas até facilita a entrada de armas do Paraguai, da Bolívia, enfim, de todos os lugares, para a nossa região.

Minas Gerais, assim como o Brasil, não produz drogas, que se encontram em todas as cidades porque as nossas fronteiras não são vigiadas.

Segurança pública. Enquanto não houver um presidente da República que faça como Aécio Neves fez em Minas Gerais, aumentando a quantidade dos profissionais, melhorando os salários e comprando viaturas... Só que o Estado tem um limite financeiro e não consegue resolver todos os problemas. O governador Anastasia mandou mais três viaturas para a nossa querida Taiobeiras – o Carlito e os nossos vereadores estiveram conversando conosco - e quatro para a cidade de Januária. No entanto isso tudo ainda é pouco, porque o governo federal não investe em segurança pública e só agora contingenciou os 0,33% que investiriam nessa área no Orçamento. Estamos assistindo a esse descalabro do mesmo jeito como se fez com a saúde. Realmente vemos como é que subsistirá a questão de saúde com um programa para pôr mais médicos. Se precisar fazer um exame, não há teto para isso.

Os mineiros, sistematicamente perseguidos pelo atual governo federal, são os 16^{os} *per capita*. Sabem o que é isso? Uma pessoa de São Paulo recebe mais do SUS que a nossa Minas Gerais. Não se fala da Bahia e do Rio Grande do Sul, onde o valor *per capita* também é maior. O médico ganha pouco menos de R\$70,00 ou R\$80,00 para fazer a cirurgia e operar uma criança de amígdala ou adenoide, Dr. Glaycon. Se por acaso for preciso ir durante três dias para operar ou ver essa criança, pagará mais por um estacionamento que o governo federal paga na tabela do SUS. Aí, vem o Mais Médicos. Precisamos de mais médicos, mas é necessário oferecer condições. Quando for preciso um exame de ultrassom, que não se pague R\$24,00. O SUS paga R\$6,45 para a realização de um exame de raios X do tórax, enquanto só o filme custa R\$14,00. Que conta é essa que será feita? Para a biópsia de uma mulher que está com suspeita de câncer de mama, a agulha custa R\$120,00, mas pagam R\$68,00.

Queria falar da nossa Grande Belo Horizonte, onde não há um palmo de metrô em 12 anos. Não se fala da questão do projeto do Anel Rodoviário nem da BR-381. O governo que aí está é neoliberal, porque os bancos ganham cada dia mais. O Eike Batista consegue recurso a 5% e 6% do BNDES, e a Santa Casa de Belo Horizonte dá mais de 13% para rolar a dívida porque não consegue trabalhar atendendo por um preço que não paga nem o custo.

Pior que isso, o governo federal terá de arrancar, das costas dos mineiros, R\$1.200.000.000,00, que, só em janeiro, como os senhores ouviram hoje a Miriam Leitão dizer, terão de ser pagos às distribuidoras de energia, porque o modelo implantado de tentar conter artificialmente essa inflação, grande chaga que havia sido extinta pelo governo dos presidentes Itamar Franco e Fernando

Henrique, voltou, está aí... Estão quebrando a Petrobras para não aumentarem a gasolina, assim como as empresas. De R\$1.800.000.000,00 que deveriam ser colocados nas distribuidoras de energia, disporão R\$1.200.000.000,00, e essa conta irá para nós.

Haverá apagão sim, senhor. Não precisa dizer que não. Caro ministro Edison Lobão, o senhor sabe que, se não chover muito... Precisamos rezar para que chova bastante. O País ainda só não está no racionamento porque não deixam o Brasil crescer. É um crescimento píffio. Só a Venezuela tem um crescimento menor que o nosso na América do Sul.

Este país não é o que quero, um país onde o coitado do assalariado não tem correção do imposto de renda. Então o imposto de renda vai pegando uma fatia de pessoas e um valor cada vez maior. Isso é uma tungagem explícita do governo neoliberal da presidenta Dilma. Muito obrigado, senhores.

*- Sem revisão do orador.

O deputado Fabiano Tolentino – Sr. Presidente, deputado Ivair Nogueira; deputado Leonídio Bouças, nosso deputado; Mourão; Paulo; Doutor Wilson e Glaycon Franco, demais presentes, boa tarde. A TV Assembleia sempre tem uma audiência muito grande, os nossos telespectadores estão sempre muito ativos, assistindo a tudo que acontece nesta Casa.

Hoje venho trazer uma notícia muito boa da região Centro-Oeste. Vim falar do Carnaval de 2014, Sr. Presidente. Levamos a bandeira do “Carnaval da paz” e rodamos 25 cidades nos cinco dias de Carnaval, vendo todos os problemas, os desafios, verificando no que podemos ajudar, vendo as estradas, acho que esse é também o papel do deputado. No Carnaval, um momento de festa boa, festa da família, festa da alegria, é importante que o deputado esteja presente em sua base eleitoral, vendo os problemas, verificando em que pode ajudar, de que forma precisamos avançar, principalmente na nossa região, a Centro-Oeste.

Percorremos, deputado Mourão, 2.300km nesses cinco dias. Foi muito bom, uma maratona, vimos cidade por cidade, conversamos com representantes do poder público e com lideranças, mostrando que realmente estamos presentes na região Centro-Oeste. Já é o terceiro ano que faço isso. Deixo um pouco a família, a Sara e a Sofia, em casa. Claro que elas sentem a falta do pai e do marido. Mas esse é o nosso trabalho. É um momento em que poderia estar até na praia, longe da minha base eleitoral, mas faço questão de estar na base, percorrendo as cidades onde acontece o Carnaval na região Centro-Oeste.

Levamos no Carnaval deste ano, deputado Mourão, o lema “Carnaval da paz”. Vestidos com a camisa do “Carnaval da paz”, andamos mostrando que o Carnaval realmente é um momento de paz, um momento de alegria, um Carnaval da família. Aí temos de dizer também que todas as situações devem acontecer na paz. Seja mobilização ou manifestação, que elas existam, mas que sejam com paz. É o que temos de pregar sempre: a paz universal. No Carnaval, aproveitamos, porque era um momento de alegria, para pregar a paz e foi muito bom. Percorremos 2.300km.

Começamos, deputado Mourão - daqui a pouco concederei aparte a V. Exa. -, na sexta-feira, quando fomos a Oliveira, onde estivemos com os vereadores Lucas e Juninho, no Batuque do Zé, um batuque muito bacana, tradicional na cidade. Fomos também a Bom Despacho com os vereadores Dr. Fernando e Keké, com marchinhas de Carnaval, na Praça do Larginho.

Depois fomos a Carmo do Cajuru, ainda na sexta-feira, no Bloco da Latinha, um bloco muito “bacana”. Voltamos a essa cidade na segunda-feira, no bloco Cachasamba, do meu amigo Jivago e toda equipe. Então, na sexta-feira, percorremos várias cidades e terminamos em São Gonçalo do Pará, no parque de exposição, com o prefeito Toninho e o *show* do Rodrigo Bergall, que é divinopolitano e canta muito, está “arrebentando”. E assim fechamos a nossa sexta-feira.

No sábado, saímos cedinho. Primeiramente, deputado Mourão, fomos ao Carnaval de Itapecerica, na madrugada de sexta para sábado, às 4 horas da manhã – praticamente não dormi de sexta para sábado –, no Bloco dos Mal-Dormidos, que há vários anos tem a tradição de o pessoal sair de pijama na rua. Inclusive, levei o programa *Campo & negócio*, nosso programa, que também circulou comigo nesse Carnaval, mostrando as tradições do Carnaval do Centro-Oeste. Itapecerica arrebentou este ano com o Carnaval de rua na paz. Às 4 horas da manhã, de sexta para sábado, começou o evento com o Bloco dos Mal-Dormidos. Saímos então de Itapecerica e fomos a Biquinhas, onde visitamos o Grupo da Melhor Idade, para o qual já distribuí recursos de emenda através do governo do Estado. Agradeço ao governo do Estado, pelo qual nossos recursos e emendas são muito bem aceitos.

Fomos a Paineiras com os vereadores Claudinho e Leo e o vice-prefeito Vaninho, visitamos a praça de esportes, que é da prefeitura, e olhamos como está a situação e de que forma podemos ajudar o esporte da cidade. Então aproveitamos o Carnaval e trabalhamos também no contexto dessa festa. Chegamos a Abaeté, grande Carnaval da região Centro-Oeste. Mais uma vez, Abaeté “arrebentou”. O *show* era da Anita, que hoje está fazendo muito sucesso. Tinha muita gente bonita, a juventude estava presente, e o Carnaval realmente sendo levado na paz. Quero parabenizar o Duca, organizador do Carnaval de Abaeté há muito anos.

Inclusive, na época estive com o secretário Agostinho Patrus e, agora, com o secretário Tiago Lacerda para pedir-lhes apoio ao Carnaval de Abaeté, porque é um dos grandes carnavais da nossa região Centro-Oeste. Neste ano, o governo não pôde ajudar, mas incumbiu-se de pensar, no ano que vem, de que forma pode ajudar o Carnaval dessa região, tendo em vista que ajudou Mariana e Ouro Preto, onde os carnavais são tradicionais. O governo do Estado tem de ajudar também a nossa região Centro-Oeste, pois ela cresce muito durante o Carnaval. Daí essa minha fala de hoje feita desta tribuna.

De Abaeté fomos a Pompéu, que também arrebentou este ano. Tinha muita gente, foi um Carnaval cheio.

Passamos em Martinho Campos e terminamos o sábado em Pitangui, no parque de exposição, com o Oba Oba, o Sambô e outros bons grupos. O Carnaval foi muito bem-feito. Parabéns ao prefeito Marcílio. Parabéns a todos os organizadores do Carnaval de Pitangui, que, a cada ano, cresce mais. Já é o segundo Carnaval feito no parque de exposição. Nos dois anos, tive a satisfação de estar junto com a turma em Pitangui.

Gostaria de conceder aparte ao deputado Mourão, para suas considerações.

O deputado Bonifácio Mourão (em aparte) - Deputado Fabiano Tolentino, realmente concordamos com V. Exa. quando reivindica um apoio do governo, particularmente para as cidades do interior, no sentido de estimular cada vez mais nosso Carnaval e a cultura no interior de Minas Gerais. Isso é de fundamental importância.



Entretanto, conforme acaba de afirmar, V. Exa. percorreu cerca de 2.300km em apenas cinco dias de Carnaval. Torço para que V. Exa. não tenha viajado muito nos trechos das rodovias federais que cortam Minas Gerais, porque viajar nesses trechos é correr risco não só por causa da precariedade das estradas como pela falta de conservação, pelos buracos, e assim por diante.

Excelência, veja a questão da BR-381, que liga Belo Horizonte a Governador Valadares. Estou falando da BR-381 Norte. O governo federal já vem falando em duplicar essa rodovia desde o início do governo Lula, 2003, ou seja, já vão se completar 11 anos, mas nada acontece. São mortes e mais mortes, acidentes e mais acidentes, um sem-número de invalidez e o entrave total no desenvolvimento daquela região, mas nada. Ele fica só na conversa. Agora o jornal *Hoje em Dia* e outros jornais de Minas Gerais estão noticiando que novamente o governo não publica o edital da duplicação da saída de Belo Horizonte, Lotes nºs 8 e 9, conforme prometido.

Como represento Governador Valadares, estou aqui agora neste Plenário para protestar novamente. Há poucos dias, a presidente Dilma Rousseff esteve em Governador Valadares e disse que estava levando um presente para o município. Qual era o presente? A promessa de que a duplicação da BR-381 iria de Belo Horizonte a Governador Valadares. Isso não é verdade. Isso é mentira. O projeto fala Belo Horizonte a Belo Oriente, até a Cenibra. Da Cenibra, isto é, do Município de Belo Oriente a Governador Valadares, são 72km, e ali estão contemplados somente melhorias no projeto. Quando ela diz que a rodovia será duplicada até Valadares, é preciso fazer novo projeto, nova licitação, novo contrato, e isso levará mais cinco anos. Como pode uma presidente da República chegar num município como Valadares e dizer ao povo que a duplicação será feita até essa cidade? Se for assim, ela deve começar imediatamente. Mas começar como, se o projeto fala uma coisa e ela, outra? Se ela quisesse duplicar a rodovia de Belo Horizonte a Valadares, teria de ter colocado isso no projeto original. Isso não é verdade. Ela está enganando o povo de Valadares e de toda aquela região.

Agradeço V. Exa. por esta oportunidade e por expressar o protesto de toda a região. Queria concordar com V. Exa. no estímulo, cada vez maior, à cultura, particularmente do interior do nosso estado. Muito obrigado, deputado.

O deputado Fabiano Tolentino - Muito obrigado, deputado Mourão.

Em contrapartida, no dia 13, quinta-feira, estaremos, na Cidade Administrativa, assinando dois convênios de duas obras importantes na nossa região, para serem licitados. Primeiramente a duplicação da MG-050, de Mateus Leme a Divinópolis, uma grande batalha, uma briga nossa. Tenho de elogiar ainda o deputado Neider, que é de Itaúna e também trabalha muito nessa função. Fizemos várias audiências públicas nesta Assembleia Legislativa. Vamos assinar também o convênio dos 13,9km, que vão de São Sebastião do Oeste a Divinópolis, um trecho na nossa região que, se Deus quiser, será asfaltado. A assinatura desse convênio acontecerá no dia 13. Aí, sim, isso já pode entrar no processo de licitação. Se Deus quiser, dando tudo certo, esperamos que nossa MG-050 esteja asfaltada e duplicada, o mais rápido possível, pois tanta gente luta por essa duplicação. Diga-se de passagem, é um pedágio muito caro, porém temos de ter o benefício. E esse benefício é a duplicação total, principalmente até Divinópolis, e a duplicação de São Sebastião do Oeste a Divinópolis.

No domingo fomos novamente a Itapecerica, no Suvaco de Cobra, bloco muito tradicional da cidade. Rodamos com as marchinhas de Carnaval por toda a cidade.

Depois nós fomos a Carmo da Mata, no Carnaval de rua, em Cláudio, no bloco Couro de Rato, do prefeito Zezinho, onde estava tocando uma turma de Divinópolis, a Barteria, do meu companheiro e amigo Maurício, que “arrebentou”. Na madrugada de domingo para segunda-feira, às 4 horas, estávamos em São Sebastião do Oeste, que tem um Carnaval diferente e muito bacana. Há seis anos o Raul oferece uma porca por ano para a população. Ele falou que até 10 anos ele vai somando uma porca por ano e, após 10 anos, todo ano ele dará 10 porcas para a população. A praça fica lotada, é servido um banquete para toda a população de São Sebastião do Oeste. É uma tradição diferente, mas que temos de parabenizar porque traz as marchinhas de Carnaval, traz o pessoal para a praça, e é um dia muito alegre e festivo. Lá também o festejo foi acompanhado pelo bloco Suvaco de Cobra, de Itapecerica.

Na segunda-feira, toquei para Lagoa da Prata, na Prainha, onde o Carnaval foi muito legal. Estive com o prefeito Roberto do Tuim, com várias lideranças da cidade. Estivemos em Pains, com o Franz, um Carnaval de rua muito legal; em Arcos, no Carnaval de rua, e parabeno o Dr. Roberto, nosso prefeito, o Augusto, o Michel, a turma toda de Arcos; e em Pedra do Indaiá. Aliás estão presentes aqui meu companheiro prefeito Claudinho e vários vereadores e lideranças. Pedra do Indaiá tem uma tradição muito bacana, o bloco Meninas do Chiquinho. O pessoal se veste de mulher, é uma alegria total, uma brincadeira muito bacana. Fui muito bem-recebido pelo prefeito Cláudio e sua esposa Soraia, sempre muito alegre. Pedra do Indaiá “arrebentou” neste ano, a cidade estava lotada, todos gostando muito do Carnaval. Parabéns, prefeito Cláudio, pode fazer sempre e conte sempre com a nossa presença. Estarei sempre presente em Pedra do Indaiá, cidade que temos com muito gosto e que estamos ajudando, e sempre que possível gostamos de estar lá com V. Exa. e sua esposa, sempre muito amável e carinhosa conosco. É gostoso estar presente.

Depois, na terça-feira, terminamos a nossa maratona fazendo Estrela do Indaiá, com o prefeito Tibúrcio, a Mônica, a turma toda nos recebeu muito bem no Carnaval na praça; Luz, em uma matinê muito legal com o prefeito e vereadores; Conceição do Pará e Perdígão, no bloco Tocaia.

Portanto, foram 2.300km rodados na região de Divinópolis, num raio de 120km. Percorremos os quatro cantos de Divinópolis. Foi muito bacana, e ainda repetimos 4 cidades e fomos a 21 cidades diferentes. Portanto, estivemos visitando 25 cidades nesse Carnaval. Quem quiser nos acompanhar com particularidade pode fazê-lo por meio do Facebook. Aliás, tudo o que foi filmado e gravado, as entrevistas estarão lá, no programa *Campo e negócio: Carnaval 2014*. E também no Facebook do Fabiano Tolentino e no Youtube, onde estão todas as matérias e entrevistas sobre o Carnaval na região Centro-Oeste.

O que pedimos é que o governo olhe mais para essa região na questão dos recursos que podem ser disponibilizados para festas culturais, caso do Carnaval. E, assim como nós já fomos buscar algumas parcerias, que ajude também o Carnaval da região Centro-Oeste. Carnaval em Minas tem tradição, é gostoso e faz com que as pessoas fiquem em Minas e não vão para outros estados, levando divisas, e sim trazendo recursos para o nosso estado. Os carnavais são muito cheios, são “bacanas”, aproveitados pela família, pela população.



Então, vamos mostrar novamente a camisa que fizemos para do Carnaval da paz, levando a paz nesse Carnaval. A camisa foi idealizada pelo meu parceiro Gustavo Bicalho e toda a equipe Fabiano Tolentino. Carnaval com paz é aquele em que pulamos com paz, com alegria, na família, sempre em convívio com as pessoas boas.

Portanto, esse foi o nosso desfecho do Carnaval, essa maratona de 2.300km, mas também olhando tudo o que era preciso, as estradas, conversando com lideranças, pensando em como podemos ajudar e trabalhando da forma como deve ser. Essa é a melhor forma, o deputado estar sempre presente na cidade, buscar a melhor forma de ajudar os prefeitos e as lideranças das cidades próximas a Divinópolis, onde resido. Muito obrigado. É sempre um prazer estar na tribuna mostrando um pouco do nosso trabalho. Hoje falamos do Carnaval de 2014 na região Centro-Oeste, o Carnaval da paz. E que essa paz continue nas manifestações, sempre bem-feitas. Elas são importantes, desde que seja na paz e de forma ordeira.

Muito obrigado a todos, obrigado, telespectadores da TV Assembleia, e na próxima vez traremos um resumo do nosso mandato parlamentar. Muito obrigado.

O deputado André Quintão* – Sr. Presidente, senhores deputados, senhoras deputadas, telespectadores que acompanham nossa TV Assembleia, no dia 8 de março tivemos oportunidade de celebrar mais um ano em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Nesta semana não poderíamos deixar de tratar da celebração desse dia, que não é dia, mas uma realidade presente na vida de cada um de nós, na vida familiar, na vida profissional, na vida econômica e social do nosso país. Óbvio que não falamos somente sob a perspectiva da celebração e da comemoração, mas, principalmente, da reflexão sobre as questões relacionadas com gênero em nosso país e as discriminações pelas quais as mulheres passaram e ainda, em alguma medida, passam. Há também reflexão sobre as conquistas e os desafios.

Início este pronunciamento primeiramente cumprimentando nossas deputadas a esta Casa, infelizmente ainda em número muito reduzido, até porque a participação da mulher na política, no Legislativo, é reduzida, em que pese a termos dado um grande salto após o segundo governo Lula, com a eleição da primeira mulher presidenta do Brasil, nossa querida mineira, conterrânea Dilma Rousseff. Foi um fato importante, mas ainda residual. A participação das mulheres no mundo da política ainda é reduzida. É reduzida na política institucional, muitas vezes.

Nessa reflexão sobre avanços e desafios, é forçoso reconhecer que avançamos, é forçoso reconhecer que a mulher tem ocupado cada vez mais o seu espaço no mundo do trabalho, no mundo intelectual, no mundo da cidadania. Ela tem rompido barreiras e preconceitos. Temos até avançado em legislações importantes, como a própria Lei Maria da Penha.

Ouvi atentamente o pronunciamento da nossa presidenta Dilma por ocasião do Dia Internacional da Mulher. São impressionantes os dados apresentados pela presidenta, das mulheres hoje responsáveis por iniciativas de empreendedorismo, da participação delas em cursos de qualificação profissional, da presença da mulher no cadastramento e titulação da reforma agrária, da mulher hoje titular do cartão do Bolsa-Família em quase ou mais de 80% dos benefícios, da mulher no mundo do trabalho. Basta verificarem ao nosso redor, basta observarem a Assembleia Legislativa.

Aproveito para parabenizar e cumprimentar todas as mulheres servidoras da Assembleia Legislativa, tanto do corpo técnico efetivo quanto dos gabinetes parlamentares. As mulheres têm conquistado esses espaços profissionais não por concessão masculina, mas por competência e afirmação. Muitas até com mais desenvoltura e competência, explícitos na realidade do mundo do trabalho. É verdade que muita coisa avançou, e é simbólico o fato de termos hoje uma presidente da República mulher.

É inegável que temos desafios, que temos discriminações ocultas, que temos realidades não explicitadas. A questão da violência contra a mulher, contra a adolescente, contra a menina ainda é muito grande. Precisamos melhorar a retaguarda de prevenção, de denúncia, de apuração, de punição e de acolhimento das vítimas. A temática da exploração e do abuso sexual contra meninas - área que acompanho como coordenador da Frente Parlamentar da Criança - é urgente. Estamos juntos com o Tribunal de Justiça, com o Ministério Público, com o Conselho da Criança, na efetivação da vara especializada para julgar crimes cometidos contra criança e adolescente. Não podemos deixar impunes os bárbaros que cometem atos de violência, de abuso e de exploração sexual contra crianças e adolescentes, principalmente mulheres. Essa vara especializada está prevista na Lei de Organização Judiciária. A emenda é de minha autoria. Agora, em *pool*, um conjunto de instituições está quase que ultimando os esforços para, em 2014, implantarmos essa vara especializada.

Um outro desafio diz respeito ao próprio mundo do trabalho. Se é verdade que a mulher tem ocupado espaços importantes no mundo do trabalho, é verdade também que ainda há uma distância na remuneração média-padrão dos homens e das mulheres para as mesmas funções exercidas por eles. Homens ainda ganham mais que mulheres para exercerem as mesmas funções, nas mesmas condições de trabalho. Há desigualdade salarial que precisa ser enfrentada.

Temos também as questões do assédio moral. Muitas vezes, ele é mais recorrente em mulheres trabalhadoras que em homens trabalhadores. Em algumas circunstâncias, a necessidade do emprego e da renda faz com que esse assédio moral seja absorvido pelas mulheres trabalhadoras, e não podemos compactuar com isso. Eu e o deputado Sargento Rodrigues somos autores de uma lei que trata do assédio moral contra trabalhadores públicos.

Estou dando esses exemplos porque não adianta a retórica da valorização da mulher. Essa retórica pode valer, mas é importante o compromisso, o discurso, a consciência e a dimensão de cada ser humano sobre a igualdade de gênero, sobre a não discriminação. Nós, parlamentares, temos de sair das palavras e ir para as ações. Apresento as questões objetivas de trabalho da Assembleia, deste parlamentar, no intuito de combater a impunidade relacionada com crimes praticados contra crianças e adolescentes, meninas principalmente, com a lei que penaliza quem comete assédio moral no âmbito da administração pública.

Gostaria de tratar da universalização do acesso ao ensino infantil de até 6 anos: creche, até 3 anos, pré-escola, 4 a 6 anos. É fundamental que a criança inicie mais cedo o aprendizado, seu desenvolvimento cognitivo, sua convivência social, seu lazer, seu brincar. Os estudos comprovam que é muito importante ela entrar mais cedo na escola.

Um subproduto importantíssimo dessa universalização é exatamente a liberação da mulher no mundo do trabalho, principalmente aquela que não tem condições de remunerar alguém para tomar conta de seu filho ou não pode pagar o maternal, a escola infantil



privada. Não é justo que apenas os filhos dos ricos ou da classe média-alta tenham acesso ao ensino infantil. Muitas vezes, as mulheres que mais precisam trabalhar, que precisam não apenas que sua vocação seja potencializada, mas objetivamente de renda, pois são chefes de família, têm a renda principal, complementam-na com o seu trabalho, fazem escolhas difíceis. Elas precisam e querem trabalhar, mas não têm com quem nem onde deixar seus filhos.

A universalização é compromisso da nossa presidenta Dilma desde o início do seu governo. Precisamos abraçá-la com muita força, numa ação conjunta entre o governo federal, que, através do Proinfância, auxilia os municípios a construírem centros infantis; o governo estadual, que tem um papel fundamental na formação e qualificação dos profissionais que atuam nesses espaços; e os municípios, que, segundo a legislação, são os responsáveis pela educação infantil. É óbvio que municípios que possuem arrecadação menor demandam cofinanciamento, porque, sozinhos, não dão conta de fazer essa universalização. Portanto, esse é um desafio presente.

Eu não poderia deixar de falar ainda do desafio da mulher no meio rural, da “prorafiana”, da mulher que está na agricultura familiar. Hoje muitas lideram o acesso ao crédito na agricultura família, muitas sofrem para que suas crianças tenham acesso ao ensino de qualidade e até para que também tenham um grau de escolaridade melhor. Muitas mulheres do nosso semiárido convivem com dificuldade absoluta de acesso à água até para consumo humano, como presenciamos no Jequitinhonha e no Norte de Minas, infelizmente. Esse é um desafio adicional. Além de todas as tarefas profissionais e familiares, a mulher ainda precisa “se virar” para arrumar água para dar banho em seus filhos, para que eles vão limpos à escola, além de água para cozinhar. As mulheres do Jequitinhonha ainda sofrem com a desintegração familiar, porque boa parte da mão de obra ainda vai para o corte de cana e a colheita de café, no Sul de Minas e em São Paulo. A migração laboral no Jequitinhonha é de cerca de 28 mil a 35 mil adultos, principalmente jovens e pais de família. Precisamos de um projeto de desenvolvimento regional para sustentar a presença desses jovens e pais de famílias na sua região de origem.

Deputados e deputadas, celebramos, parabenizamos e reconhecemos grandes avanços das mulheres em nosso país, em todos os planos, mas também todos temos de recuperar, com mais velocidade, as dívidas de gênero e racial que o nosso país tem.

Portanto, concluo parabenizando novamente todas as mulheres de Minas Gerais, todas as mulheres desta Casa, as nossas deputadas, as nossas assessoras, as nossas servidoras da Assembleia Legislativa, cada mulher, em cada canto do nosso Estado, principalmente aquelas anônimas com seu trabalho, com seu suor e com o esforço de compatibilização das tarefas familiares com as tarefas profissionais. Também precisamos de dar um alerta aos homens para compartilharmos mais essa divisão. Que tudo seja compartilhado, não só as tarefas profissionais, mas também as familiares. É assim que se constrói uma sociedade mais equilibrada, mais harmônica e mais respeitosa.

Que transformemos esse mês de março, o mês da mulher, também no mês de reflexões e de ações de políticas públicas que, de fato e com mais intensidade, emancipem a mulher brasileira. Muito obrigado.

*- Sem revisão do orador.

O deputado Paulo Guedes* – Cumprimento o presidente, as deputadas e os deputados. Também quero cumprimentar todos os mineiros que nos acompanham pela TV Assembleia nas diversas cidades de Minas Gerais. Pedi a palavra e vou usar esses 8 minutos que me restam para discordar de uma série de acusações infundadas, uma série de mentiras e inverdades pronunciadas agora há pouco por dois colegas, os deputados Arlen Santiago e Bonifácio Mourão, e rebatê-las.

Primeiramente, o deputado Arlen Santiago, para tentar justificar o caos que se instalou em Minas Gerais na área de segurança pública, tenta empurrar um problema de falta de infraestrutura do Estado para o colo da nossa presidenta Dilma e do governo federal. Só quero refrescar a memória do deputado Arlen Santiago, porque, desde que existe República, segurança pública é responsabilidade dos estados. E só agora, no governo da presidenta Dilma, eles acham que o problema da segurança deve ser resolvido pelo governo federal. Ora, o governo federal já faz a sua parte. Já tem a Polícia Federal e o Exército que cuidam da segurança nacional. A segurança de cada estado cabe aos estados.

Realmente estamos assombrados com a insegurança que está acontecendo no Estado de Minas Gerais – estou falando, inclusive, da minha região Norte de Minas. Quase todos os dias, bandidos assaltam em nossa região, espalhando medo e insegurança por todas as cidades. Ontem foi em Riachinho. Esses dias foi em Montalvânia, Glaucilândia, Ibiaí e Taiobeiras. São agências dos Correios, são casas lotéricas, agências bancárias. Hoje mesmo assaltaram em Cocos, no Sul da Bahia, divisa com Minas, porque não havia segurança alguma. Temos cidades e mais cidades no Norte de Minas que não têm policiamento. As cidades de Glaucilândia e Juramento, que estão a pouco mais de 20km de Montes Claros, têm de dividir cinco policiais.

Como alguém precisa folgar, de cinco ficam só dois policiais que vão uma hora a Juramento, voltam e vão a Glaucilândia. Esse é o modelo de segurança pública que ele encheu a boca para falar que o Aécio trouxe para Minas. Já pensou se o Aécio leva isso para o Brasil?

Esse modelo, deputado Arlen Santiago, do choque de gestão implantado pelo Aécio e pelo Anastasia, que paralisou Minas Gerais, que endividou o Estado, não queremos mais. Graças a Deus, banimos essa questão de choque, de apagão, de tudo que V. Exa. falou aqui. Quem entende de choque, de apagão, de recessão, de desemprego é o governo do PSDB. Foi assim nos oito anos de Fernando Henrique Cardoso. Lembro-me muito bem de como eles tratavam Minas Gerais. Deixaram Itamar Franco, que era aliado deles, a pão e água aqui no Estado. E não foi só o Itamar, o Azeredo também sofreu com a perseguição imposta a Minas Gerais pelo FHC, que voltou, criou asas de novo e está agora impondo ao Estado uma candidatura ao governo. Meus colegas de Assembleia que são aliados do governo do Estado estão engolindo isso a seco, goela abaixo. Aqui havia tantos pretendentes para serem candidatos ao governo de Minas pelo PSDB, mas, de repente, o Fernando Henrique Cardoso exige, impõe ao Aécio que o candidato precisa ser Pimenta da Veiga, que está 20 anos fora de Minas Gerais - ele transferiu o título para Brasília, morava lá há 20 anos. As lideranças que ficaram aqui esse tempo todo defendendo o Aécio não tiveram nenhum valor. Devem atender ao Fernando Henrique, que perseguiu Minas Gerais, que deixou o Estado a pão e água nos governos Itamar e Azeredo. Agora ele volta impondo de novo.



O deputado também critica a presidenta Dilma pela questão da saúde. Logo a presidenta, que está enfrentando com coragem a questão da falta de médicos deste país, enfrentando até todo esse aparato que mandava na saúde, que é contra a vinda de médicos estrangeiros para o País. Quero dizer que a presidenta Dilma acertou corajosamente em enfrentar esse problema. As pequenas cidades do Nordeste, do Norte do País, as periferias dos grandes centros não tinham médicos. Os médicos brasileiros não querem ir para lá, não aceitam ir para lá, nem ganhando R\$20.000,00, R\$30.000,00. Aí, sim, precisamos trazer os médicos estrangeiros, que, por sinal, foram muito bem recebidos pela população. Lá em Manga mesmo chegou uma médica cubana que está fazendo um belíssimo trabalho. Da mesma forma agora há médicos em São João das Missões, em Icarai de Minas, em São Francisco. A região do Norte de Minas toda recebeu os médicos cubanos. A população está gostando, porque eles têm carinho com ela, têm responsabilidade. Precisamos enfrentar esse problema.

Vejo o deputado falar que a saúde vai mal, mas talvez seria a hora de fazer um levantamento do volume de recursos que o governo federal mandou para o hospital do deputado, em Montes Claros, que permite até ao deputado viajar para o Norte de Minas de helicóptero, distribuindo exames com recurso do SUS. É esse mesmo SUS que ele tanto critica desta tribuna.

Dizem que ela não gosta de Minas. Sabemos que quem não gosta de Minas é quem se elege por aqui e mora no Rio de Janeiro; é quem morava no Rio há 20 anos e foi imposto pelo Fernando Henrique para voltar a querer ser governador aqui; é quem, quando foi prefeito de Belo Horizonte, renunciou ao mandato. Será que são essas pessoas que gostam de Minas Gerais? Fique aqui essa pergunta.

Gostaria também de dizer ao deputado Mourão que a presidenta Dilma esteve em Valadares há poucos dias anunciando a obra. Esperava que o deputado Mourão visse agradecer e parabenizar a presidenta, mas parece que ele gosta de ser contra. Ele tem de ser contra tudo. Eles estão rezando para o apagão voltar, estão rezando para a inflação voltar. Mas a inflação não vai voltar porque a presidenta Dilma é responsável, porque o presidente Lula fez o dever de casa. O apagão não vai voltar porque o governo investiu nos setores. A Petrobras não vai quebrar, como eles estão querendo.

Só mais um minuto, presidente. O País se preparou. No ano passado a Petrobras foi a petroleira que mais apresentou lucro no mundo inteiro. A imprensa insiste em dizer, deputado Rogério Correia, que a Petrobras está quebrada. Se a Petrobras foi a petroleira que mais lucrou no mundo inteiro, como ela está quebrada? Ela está investindo, batendo recorde de produção. Essa nossa oposição, resumindo, é agourenta, torce contra o povo, torce contra o Brasil, que gerou 22 milhões de empregos nos últimos 10 anos. Parabéns, Lula, parabéns, Dilma.

*- Sem revisão do orador.

O deputado Rogério Correia* – Sr. Presidente, deputado Ivair Nogueira; colegas deputados; público que nos assiste pela TV Assembleia Legislativa; imprensa; companheiros e companheiras que nos acompanham no Plenário, é um prazer estar com vocês.

Trata-se, presidente, da discussão do Veto à Proposição de Lei nº 22.009, que dá nova redação aos arts. 1º e 6º da Lei nº 11.817, de 6/3/1995, tornando obrigatória a emissão de nota fiscal de entrada de mercadoria nas operações de compra efetivadas por desmontes – ferros-velhos e sucatas. O parecer foi favorável ao veto do governador. É o projeto cuja análise iniciamos.

Nas razões do veto, o governador diz que não é recomendável que lei extravagante discipline matéria prevista em lei específica, sobretudo quando esta última é diploma normativo de consolidação de institutos jurídicos afins, no caso, da legislação tributária do Estado. Ressalta que a possibilidade de duplicidade na regulação de matérias juridicamente idênticas, além de assistência, dificulta a sua observância e aplicação. Informa que já se prevê multa ao contribuinte mineiro que descumpra a obrigação tributária de emissão. O governador segue expondo suas razões até que, ao final, observa que a determinação de aplicação da pena de interdição do estabelecimento, no caso de reincidência, não indica, expressamente, a autoridade competente para aplicar essa sanção e que tal omissão conduz à total inaplicabilidade da norma ali contida. Com essa argumentação, as razões levam ao veto do governador Antonio Anastasia a essa matéria, que, repito, trata da emissão de nota fiscal de entrada de mercadoria nas operações de compra efetivadas por desmontes – ferros-velhos e sucatas.

Bem, solicitei a discussão do veto, porque iniciamos hoje a análise dos vetos do governador, e esse não é o único da pauta. Ao fazermos a análise desses vetos, encontramos uma Assembleia Legislativa com problemas a resolver, o que, enquanto não é feito, atrasa os procedimentos de análise dos projetos de lei e mesmo de requerimentos e de matérias de trâmite natural da Casa. São pendências que vêm desde o ano passado e não foram resolvidas até agora, a respeito de matérias que se referem aos mandatos parlamentares como um todo, ao funcionamento das comissões e notadamente ao funcionamento da administração pública do Estado.

Dei entrada hoje, na Comissão de Administração Pública, a um requerimento para o qual peço especial atenção dos deputados, notadamente do deputado Luiz Humberto, do nosso querido Triângulo Mineiro, que retoma agora a liderança do governo na Casa – é um prazer ver novamente nessa função um deputado com a experiência de V. Exa. Aproveito para, desde já, pedir a V. Exa. que nos ajude a solucionar uma questão que passo a expor. Recebi hoje, em meu gabinete, uma comissão de trabalhadores que representam o Sindados e a Prodemge e que vieram procurar não só a mim, mas também o Bloco Minas sem Censura, do qual sou vice-líder. Eles já estiveram na Assembleia Legislativa anteriormente, ocasião em que solicitei a realização de uma audiência pública na Comissão do Trabalho, que foi marcada pela deputada Rosângela Reis. Desde essa época, há uma série de reclamações sobre o funcionamento da Prodemge em Minas Gerais. A denúncia fundamental é que há um sucateamento da Prodemge.

Não é novidade. Órgão público sendo sucateado em administração tucana não é novidade para ninguém. Desde que Eduardo Azeredo governava o Estado e Fernando Henrique governava o País, os órgãos são sucateados por uma visão de conteúdo neoliberal que existe no Estado de Minas Gerais e que existia no Brasil. Então, não é novidade ouvir: "Ah, eles estão sucateando a Prodemge. Eu disse a eles: "Claro, estão sucateando o Ipsemg, estão sucateando o Estado como um todo. Nisso não há novidade. Mas eles dizem: "Deputado, além do sucateamento, além da relação ruim entre a Prodemge e os trabalhadores, nós estamos com três denúncias graves de corrupção dentro da companhia". E é isso que eu trago para apresentar aqui.

Sobre o primeiro caso que eles me relataram, trouxeram uma série de documentos, e por isso solicitei uma audiência pública na Comissão de Administração Pública, que é a comissão que cuida desse caso. Trata-se de um contrato firmado em 25/4/2013 entre a Prodemge e o escritório Maurício Martins de Almeida, por ineligibilidade de licitação, num valor de R\$263.850,48. Esse processo,



esse procedimento está sob análise no Ministério Público do Estado, na Coordenadoria do Patrimônio Público. Mesmo contando com assessoria jurídica própria que já atuou em diversas ações do mesmo gênero, a direção da Prodemge optou por fazer esse contrato, sem licitação, com esse escritório, para atuar – aí vem uma denúncia ainda maior – numa causa perdida. Por que a causa é perdida? Porque já transitou em julgado no Tribunal Superior do Trabalho, com parecer da Advocacia-Geral do Estado, recomendando o cumprimento da decisão. Ou seja, há uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho, há uma recomendação para o cumprimento da decisão, a Prodemge tem corpo jurídico próprio, mas contrata, sem licitação, o escritório, no valor de R\$263.850,48. Há indícios – e por isso esse procedimento foi parar no Ministério Público – de problemas na Prodemge em relação a esse contrato. Essa é a primeira questão que me apresentaram sobre o que ocorre na Prodemge, com autorização da atual presidente, Sra. Isabel Pereira de Souza.

O segundo processo já está em curso no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. A Sra. Isabel Pereira de Souza, à época, era presidente da MGI, atualmente é presidente da Prodemge e figura como ré nesse processo. A referida ação foi motivada por denúncia feita no jornal *Folha de S.Paulo*, anexo. É claro que isso foi publicado na *Folha de S.Paulo*, isso não poderia ser veiculado em um jornal de Minas, não é? A Andrea Neves jamais permitiria que um jornal mineiro publicasse qualquer denúncia de corrupção envolvendo o governo do Estado. Então, é óbvio que na imprensa mineira isso não seria publicado. Foi veiculado na *Folha de S.Paulo*, porque lá não se consegue vigiar tudo. Ela vigia bastante, mas não consegue vigiar tudo. Às vezes, uma coisa ou outra escapole e é publicada no *Estadão*, na *Folha de S.Paulo*. Na imprensa mineira, evidentemente, isso não foi denunciado nem surgiu como matéria, como um assunto. Vê se um assunto como esse vai surgir na imprensa mineira! O senador, o governador, eles são pessoas acima de qualquer suspeita! Nada, em Minas Gerais, acontece de errado nem de suspeito! Logo dizem: “Isso só pode ser coisa da oposição, da maledicência de alguém”. Então, em Minas Gerais não se publica.

Além disso, foi publicado na *Folha de S.Paulo*: “O Estado, por meio da MGI, vendeu os créditos que tinha junto ao Banco Open em leilão privado por 1,7 milhão, em julho de 2006, um pouco antes da liquidação desse banco. Sete meses depois, a justiça do Rio de Janeiro pagou 12,4 milhões por esses créditos”. Ou seja, sete meses depois, créditos no valor de 1,7 milhão que tinham sido vendidos para o Banco Open pela MGI foram vendidos por 12,4 milhões, sete vezes mais”. Na ocasião, a Sra. Isabel Pereira de Souza presidia a MGI. Portanto, é outra denúncia grave que nos chega sobre a presidente da Prodemge.

Um terceiro aspecto importante que foi levantado pela denúncia é um déficit de R\$72.000.000,00 do plano de previdência complementar dos funcionários da Prodemge. O Estado já é *expert* nisso. Vocês se lembram do dinheiro da Funpemp? Nem me lembro do valor. No entanto os servidores públicos se recordam de que o dinheiro do fundo foi retirado, raparam o tacho. Agora parece que isso virou moda. No caso da Prodemge, há um déficit da previdência complementar dos funcionários de R\$72.000.000,00. Então se tornou moda. Fundo de previdência em Minas Gerais é sinal para o governo meter o olho e reparar o tacho. É isso o que tem acontecido. Portanto são três denúncias graves referentes a assuntos existentes dentro da Prodemge.

Srs. Deputados e líder do governo, estou requerendo uma reunião da Administração Pública para tratar desse assunto, solicitando cópia ao Ministério Público do processo que citei, do escritório contratado de Maurício Martins de Almeida, por inexigibilidade de licitação. Além disso, que seja convidada, além da presidente da Prodemge, a secretária da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag. A Prodemge está sob a batuta da Seplag, portanto a secretária também tem de responder pelo que tem acontecido. Essa não é a primeira questão que levantamos em relação à Prodemge. Estou solicitando também a presença da Promotoria de Patrimônio Público, a presidente do Sindados e o advogado Mário Genival Tourinho, que é um dos que entraram com essa ação a que me referi, e que já está no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Esses são os convidados que estou propondo.

Já estou anunciando essa atitude aqui, do Plenário da Casa, porque sofremos também na comissão. Esse é um dos motivos por que a Casa para no Plenário, pois temos maioria do governo em todas as comissões da Assembleia Legislativa. Tínhamos um espaço para debater alguns temas na Comissão de Direitos Humanos. Lá havia uma eventual maioria por vezes, quando o deputado Sargento Rodrigues ia à reunião, e eu e o deputado Durval Ângelo também. Então fazíamos um três a dois, quando conseguíamos discutir assuntos que não aqueles absolutamente controlados pelo governo. Então foi a única comissão. E, telespectadores da TV Assembleia, ela passou a se chamar “comissão do fim do mundo”, porque tudo quanto é assunto era destinado à Comissão de Direitos Humanos. Os deputados do governo reclamam: “Por que estão discutindo esse assunto na Comissão de Direitos Humanos?”. Explico. Tento discuti-lo na Comissão de Administração Pública, mas lá a maioria do governo não deixa. E preciso discuti-lo em algum lugar, pois fui eleito deputado para trazer para esta Casa os problemas. Então, se a base do governo me impede de discuti-lo em algum lugar, levo-o para outra comissão. Aliás, tudo vai para a Comissão de Direitos Humanos, e ir contra a corrupção também é uma questão de direitos humanos. Portanto esse assunto serve para ser discutido lá.

Assim, a comissão ganhou o carinhoso apelido de “comissão do fim do mundo”. Só que agora até nela estamos proibidos de discutir os assuntos. Sempre vai uma tropa de choque do governo de três deputados, e qualquer coisa que não queiram discutir não pode ser debatido na Casa. Então a Assembleia Legislativa está parecendo a imprensa mineira: controladinha; tudo está dominado. Nas comissões, nada se discute. Assunto que o governo não quer não pode ser tratado na Assembleia Legislativa. Portanto temos de usar os espaços onde é possível, por isso estou aqui usando o espaço da discussão de um veto para falar de algo que deve estar sendo discutido na Comissão de Administração Pública.

Peço ao presidente para influenciar os deputados nas comissões. Sei que isso não é incumbência nem função de V. Exa., mas é para que eles não fiquem derrotando projetos e requerimentos da oposição para impedirem o debate na Assembleia Legislativa. Isso atrapalha o papel do parlamentar e do Parlamento. Nada mais pode ser discutido, a não ser aquilo que o governo quer. Já bastam os jornais, a imprensa. Ela já é assim, pois a Andrea Neves a controla. Agora, controlar a Assembleia Legislativa, Almir Paraca, já é demais. Não consigo mais aprovar requerimento nem na Comissão de Direitos Humanos, que era a “comissão do fim do mundo”. Agora tem a tropa de choque do governo que vai a toda reunião. Então é tudo três a dois. Nas outras comissões, com V. Exa. também é assim - não é? V. Exa. preside, mas não manda, porque, quando vai aprovar um requerimento que o governo não quer, são três a dois. Rodrigues, depois que V. Exa. saiu de efetivo da Comissão de Direitos Humanos, eles controlam tudo lá, assim como acontece nas outras comissões.



Portanto assunto que não é de interesse da Andrea Neves, do senador Aécio Neves e do governador Anastasia não pode ser aprovado em comissão alguma. Não se aprova absolutamente nada. É a isso que estamos assistindo na Casa.

Então aqui, na Assembleia Legislativa, assim como na imprensa, está tudo dominado. Está tudo dominado, só se podem discutir assuntos que fazem bem ao que o governo acha que é. Por isso Minas é a Minas da fantasia. O povo se assusta quando digo que Minas Gerais é o 2º Estado que mais deve no Brasil. Ai eles dizem: “O que é isso, deputado, está ficando doido? Minas está muito bem. A gente não sente isso na cidade. Mas, tirando a minha cidade, o resto do Estado está muito bem”. Eu digo: “Mas não é só a sua cidade que está ruim, não, as outras também”. “É mesmo, deputado? Aqui na minha cidade está muito ruim. Mas vejo na televisão e parece que está tudo bom.” Essa é uma forma de enganar o povo. Então a pessoa vê na televisão e pensa que está ruim só para ela e para o resto está muito bom. Mas não. Não se iludam. Está tudo como estão vendo mesmo. Não tem dinheiro para a Emater, não tem dinheiro para a Polícia Civil, não tem dinheiro para a Polícia Militar, a professora ganha menos que o salário mínimo, os 12% da saúde não são investidos, Minas é o 2º estado mais endividado, o PIB de Minas é pior que o dos outros estados brasileiros, somos tetracampeões em desmatamento da mata atlântica. E Minas Gerais só vai bem nas propagandas do governo Anastasia. Essa é a verdade pura de Minas Gerais.

Agora há também uma outra mania. Como o Estado nada consegue fazer, o governo resolveu jogar a culpa na presidenta Dilma. Então nada funciona. A segurança vai mal, então é problema da fronteira. A Dilma não vigia fronteira, então dá problema aqui. Dizem: “Mas há estado na fronteira em que a situação está melhor”. “Azar. Aqui em Minas, o problema é da Dilma.” Eles cercaram Minas Gerais como se fosse um curral. O senador acha que aqui é um curral dele, o curral que ele cercou. O único mineiro que existe é ele, que mora no Rio. Ele é o único. É para rir mesmo. Ele mora no Rio e controla, botou uma cerca aqui. Ai ele diz assim: “Aqui é meu, é meu curral, só eu sou mineiro. Não pode vir nada de bom da Dilma, se vier, o pessoal vai saber que veio”. Então controla, não deixa avisar, não. Tudo de ruim, vem da Dilma. Ninguém pode saber, não. Controla a imprensa, controla tudo: Tribunal de Contas, Ministério Público, Assembleia Legislativa. Controla tudo. Está tudo dominado. Aqui é o curral, capitania hereditária dos Neves. Então Minas Gerais é isso.

Vocês se lembram do Toninho Malvadeza, na Bahia, Antônio Carlos Malvadeza, Antônio Carlos Magalhães? Caiu. Aqui é o Aecinho Malvadeza, que tudo controla. É o curral eleitoral. Então, no curral dele, ninguém pode mexer. “A presidenta é mineira, mas não é mineira. Ela não pode ser mineira.” Aécio não deixa. “Ela nasceu em Belo Horizonte, senador!” “Mas não é mineira, eu não deixo. Aqui no meu curral, mineiro sou só eu”. Só ele é mineiro. “Mas o senhor mora no Rio, senador.” “Não tem problema, moro no Rio, mas eu mando em Minas. Lá eu mando, lá tenho o meu curral.” Agora mesmo vão começar a querer impedir que eu fale. É assim. Aqui o senador não deixa dizer nada. Ficam nervosos. Eles querem controlar tudo, até a Assembleia Legislativa, ninguém pode falar. É assim que acontece.

E o senador então tem o seu curral, ele tem o curral dele ali: o curral dos Neves. Querem mudar o nome de Minas para Curral dos Neves. E querem que a gente deixe mudar para Curral dos Neves. Não pode, não é, presidente? Chama-se Estado de Minas Gerais. Para ser Curral dos Neves tem de haver uma lei aqui na Assembleia. Sei que eles controlam a Assembleia, mas fica ruim para o pessoal votar, porque aqui se chama Curral dos Neves. Então, deputado Ulysses, é assim que funciona. O senador acha que manda em tudo, e está desesperado porque está abaixo nas pesquisas. Até em Minas, ele vai perder em Minas. Então ele está desesperado. Ele está no Rio, desesperado. Quando ele se desespera muito, ele vai no Cervantes, passeia por lá, passeia por cá, desde que o povo mineiro não saiba. É isso que está acontecendo.

Isso que trouxe relativamente à Prodemge – quer um aparte, deputado, pois não – é só uma das pérolas do que está acontecendo e que a gente não consegue discutir. Apresentei essa questão na Comissão de Administração Pública, para ver se o governo explica o que é isso: contratar um escritório de advocacia por R\$263.000,00, com algo já transitado em julgado, com parecer do Estado dizendo que é para cumprir com a advocacia existente na Prodemge. Para que esses R\$263.000,00? Também para saber sobre o contrato da MGI, que era de R\$1.700.000,00 e passou de repente para R\$12.400.000,00 no prazo de sete meses.

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)* - Deputado Rogério Correia, fiz a inscrição, pois também quero discutir o veto, mas quero aproveitar para falar também da posse do Tribunal de Justiça Militar. Estou somente dando ciência a V. Exa. do tema que irei tratar para que não peça o encerramento. Então, pediria a compreensão de V. Exa.

O deputado Rogério Correia* – Deputado, se quiser aparte, faça o favor, pode fazê-lo. V. Exa., fique à vontade. Deputado Sargento Rodrigues, esse é um dos assuntos que queria trazer aqui neste momento.

Outro assunto importante, presidente, que quero trazer aqui diz respeito a um programa que o governo anunciou na televisão. Vocês devem ter ouvido falar nele. Esse programa é interessante. Pediria licença aos deputados para falar um pouco para minhas queridas professoras e para os trabalhadores da educação do Estado de Minas Gerais, que estão reclamando muito, dizendo que o Estado de Minas divulgou na imprensa um programa chamado Reinventando o Ensino Médio. Vocês viram a propaganda que beleza? Reinventando o Ensino Médio. Minas Gerais agora tem o 6º horário. O estudante vai estudar mais. Fazem aquela propaganda, com atores globais, que sempre estão lá. Vejam que beleza está a educação em Minas.

Ai você vai às escolas, deputado Ivair, e a professora diz: “Aqui, deputado, o Reinventando o Ensino Médio virou um transtorno”. A escola, que já era um inferno, agora virou um inferno de Dante. Digo às professoras que não é inferno de Dante, mas inferno dos Neves. “Ah, é mesmo: o inferno dos Neves”. A escola virou um verdadeiro inferno, porque o 6º horário foi estabelecido, mas não se resolveu o problema do transporte escolar. Sabem o que o governo fez? Jogou o problema para os prefeitos. Os prefeitos que resolvam o problema do 6º horário. Mas eles não têm dinheiro para colocar mais um ônibus para levar os alunos do ensino médio. “Se vira, prefeito. O senhor não é quadrado. Se vira”. E o prefeito diz: “Mas eu não tenho esse recurso”.

Ontem o prefeito lá de Estiva, aliás, não foi o prefeito, mas uma pessoa de lá... Coitado do prefeito, não tem nada a ver com isso, senão vão em cima e tiram tudo dele. Não foi o prefeito. Uma pessoa de lá me mandou um documento dizendo que o município tem um recurso de transporte seis vezes menor do que ele precisa. Com mais o Reinventando o Ensino Médio, ele iria precisar de um recurso para transporte ainda maior e que era, portanto, impossível o funcionamento do Reinventando o Ensino Médio.



Como o Estado resolveu isso? Vejam bem. Isso é um documento do governo do Estado de Minas Gerais, da Secretaria de Estado de Educação, da Superintendência Regional... Não vou nem dizer de onde, porque, senão, vão desconfiar de onde veio. E, quando desconfiam, a perseguição da Andrea Neves é brutal. Se desconfiarem de onde veio esse documento, a cidade fica à mingua. Não tem pão nem água. Não vai mais nada para a escola. É encomendado até o defunto do prefeito. É anunciada a morte política do prefeito. Não posso dizer de onde veio, mas está aqui e tudo é oficial.

“Sr. Prefeito e Sra. Secretária Municipal de Educação. Cumprimento os nossos parceiros, que tanto vêm contribuindo com a educação dessa jurisdição...” Esse documento é assinado pelo diretor da secretaria regional de ensino da tal localidade. “O transporte escolar, tocante ao Reinventando o Ensino Médio, precisa receber adaptações para aliviar a questão financeira, tanto da parte do Estado como principalmente das prefeituras. Assim, sendo impossível que os recursos financeiros da prefeitura são parcos” - aí ele não coloca, mas eu acrescento: e o Estado não vai dar a sua parte que devia - “restou, determinado pela Secretária de Estado de Educação, até que sejam laborados todos os estudos de valores aditivos a serem repassados para o município, que as escolas farão uma adequação em seus horários para poderem liberar, após o 5º horário, os alunos que utilizam o transporte escolar”. Acabou o Reinventando o Ensino Médio. Entendeu, presidente? Não tem dinheiro, não tem o Reinventando.

Pronto, resolveu o problema. Mas teve de mostrar que era uma farsa, o Reinventando o Ensino Médio só existe nas propagandas de televisão. Na prática, os alunos são liberados. E ele conclui: “Dessa forma não seria necessário que o transporte ficasse preso ao 6º horário, podendo fluir normalmente como antes”. Resolvido o problema. Terminou o sexto horário, terminou o Reinventando o Ensino Médio. Mas ele continua nas propagandas do governo, é esse o Reinventando o Ensino Médio, ou o “Inventando o Reinventando o Ensino Médio”. Com isso, está provado, não existe esse programa, a não ser na televisão.

É assim que tem funcionado o Estado de Minas Gerais, de mentira. Mas, como é um curral dos Neves, tem porteira, não tem imprensa para falar nada, não tem Assembleia Legislativa, que é dominada, não tem Tribunal de Contas, Ministério Público, não tem nada. Então os Neves podem dizer para o Brasil inteiro o que está na televisão.

*- Sem revisão do orador.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 10/3/2014, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Dinis Pinheiro

nomeando Rosilene Nepomuceno da Silva para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas.

Gabinete do Deputado Durval Ângelo

exonerando, a partir de 17/3/2014, Nereu Nunes Pereira do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;

nomeando Maria José Nunes de Fátima para o cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas.

Gabinete do Deputado Leonídio Bouças

exonerando, a partir de 17/3/2014, Clístenes Sábio Procópio do cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas;

exonerando, a partir de 17/3/2014, Gilberto Alves Machado do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

nomeando Gilberto Alves Machado para o cargo de Secretário de Gabinete I, padrão VL-35, 8 horas;

nomeando Marcos Araújo de Oliveira para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;

nomeando Marcos Henrique de Assis para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;

nomeando Tarsila da Silva Araújo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Thiago Monteiro Faim para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.437, de 22/10/87, e 9.748, de 22/12/88, e Resolução nº 5.105, de 26/9/91, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

exonerando Raphaela Nayara Santos de Souza do cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete da 2ª-Vice-Presidência;

nomeando Joaquim Milagres Lopes para o cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete da 2ª-Vice-Presidência.

Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:

exonerando, a partir de 17/3/2014, Adenício Felizardo de Almeida do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência;

exonerando, a partir de 17/3/2014, Patrícia Miranda Maia Prado do cargo de Assistente de Gabinete I, padrão VL-40, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas Sem Censura;

exonerando, a partir de 17/3/2014, Rosilene Nepomuceno da Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Adenício Felizardo de Almeida para o cargo de Assistente de Gabinete I, padrão VL-40, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Minas Sem Censura;



nomeando Clístenes Sábio Procópio para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança da Minoria;

nomeando Fábio Cruvinel Lacerda para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Maria Paula Miranda do Amaral para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Patrícia Miranda Maia Prado para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência.

Nos termos do inciso VI do artigo 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5/7/2005, c/c o artigo 133 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, nos termos das Leis nºs 15.014, de 15/1/2004, 16.833, de 20/7/2007, 17.637, de 14/7/2008, 18.803, de 31/3/2010, 19.838, de 2/12/2011, 20.337, de 2/8/2012, e 20.693, de 22/5/2013, das Leis Complementares nºs 64, de 25/3/2002, e 100, de 5/11/2007, da Deliberação da Mesa nº 2.420, de 3/6/2008, e das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, e 5.347, de 19/12/2011, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 21/2/2014, o servidor Cyro Joaquim Guimarães, CPF nº 232.378.996-15, ocupante do cargo de Oficial de Execução das Atividades da Secretaria, padrão VL-58, classe especial, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

Nos termos do inciso VI do artigo 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5/7/2005, c/c o artigo 133 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, observados os termos das Leis nºs 15.014, de 15/1/2004, 16.833, de 20/7/2007, 17.637, de 14/7/2008, 18.803, de 31/3/2010, 19.838, de 2/12/2011, 20.337, de 2/8/2012, e 20.693, de 22/5/2013, da Lei complementar nº 64, de 25/3/2002, dos artigos 105 e 106 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, e 5.347, de 19/12/2011, e do Parecer nº 5.289, de 17/12/2012, da Procuradoria-Geral desta Secretaria, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 14/2/2014, o servidor Marcos Lima de Abreu Rosa, CPF nº 222.433.726/49, ocupante do cargo de Técnico de Execução das Atividades da Secretaria, padrão VL-71, classe especial, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

Nos termos do inciso VI do artigo 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5/7/2005, c/c o artigo 133 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, observados os termos das Leis nºs 15.014, de 15/1/2004, 16.833, de 20/7/2007, 17.637, de 14/7/2008, 18.803, de 31/3/2010, 19.838, de 2/12/2011, 20.337, de 2/8/2012, e 20.693, de 22/5/2013, da Lei Complementar nº 64, de 25/3/2002, e das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, e 5.347, de 19/12/2011, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 18/2/2014, a servidora Maria das Dores Moura, CPF nº 222.641.166-68, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, padrão VL-61, classe Especial, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

Nos termos do inciso VI do artigo 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5/7/2005, c/c o artigo 133 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, observados os termos das Leis nºs 15.014, de 15/1/2004, 16.833, de 20/7/2007, 17.637, de 14/7/2008, 18.803, de 31/3/2010, 19.838, de 2/12/2011, 20.337, de 2/8/2012, e 20.693, de 22/5/2013, da Lei complementar nº 64, de 25/3/2002, e dos artigos 105 e 106 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais e das Resoluções nº 5.086, de 31/8/1990, e nº 5.347, de 19/12/2011, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, com proventos integrais, a partir de 24/2/2014, a servidora Maria Emília de Almeida e Siva Elias, CPF nº 374.308.156-34, ocupante do cargo de Agente de Execução das Atividades da Secretaria, padrão VL-36, classe III do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2014

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 10/2014

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 27/3/2014, às 10h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a contratação de empresa de seguro de acidentes pessoais coletivo.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 14 de março de 2014.

Eduardo Vieira Moreira, diretor-geral.



TERMO DE CONTRATO CTO/2/2014

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Algar Multimídia S.A. Objeto: prestação de serviços de acesso a internet. Vigência: 12 meses a partir da assinatura, prorrogável na forma da lei. Licitação: Pregão Eletrônico nº 76/2013. Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90 (10.1).

TERMO DE CONTRATO CTO/7/2014

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Algar Aviation Táxi Aéreo S.A. Objeto: fretamento de aeronaves na modalidade de táxi aéreo. Vigência: 12 meses a partir da assinatura. Licitação: Pregão Eletrônico nº 96/2013. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2009-3.3.90-10.1.

TERMO DE CONTRATO CTO/9/2014

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Willian dos Santos Aniceto. Objeto: fornecimento de lanches. Vigência: 12 meses contados a partir da assinatura. Licitação: Pregão Eletrônico nº 2/2014. Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90 (10.1).

TERMO DE ADITAMENTO ADT/24/2014

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Procedata Informática Ltda. Objeto: prestação de serviços de manutenção em cinco computadores da marca HP, modelo Proliant ML370, com fornecimento de peças e substituição de componentes defeituosos. Objeto do aditamento: 3ª prorrogação, com reajuste de preço pelo INPC/IBGE. Vigência: de 28/6/2014 a 27/6/2015. Dotação orçamentária: 1011-01-122-701-2.009.3.3.90 (10.1).



ERRATA

TERMO DE CONTRATO CTO/10/2014

Fica sem efeito a publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 14/3/2014, na pág. 40.